CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ 06.981.180/0001-16 – NIRE 31300020568

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Fica a acionista Companhia Energética de Minas Gerais convocada para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 29 de abril de 2016, às 15 horas, na Av. Barbacena, 1200, 17º andar, ala A1, em Belo Horizonte-MG, a fim de deliberar-se sobre as seguintes matérias:

1) exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como dos respectivos documentos complementares;

2) destinação do Lucro Líquido do exercício de 2015, no montante de R$370.209 mil;

3) definição da forma e data do pagamento dos dividendos, no montante de R$92.552 mil;

4) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato; e,

5) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, em decorrência do final do mandato.

Belo Horizonte 28 de março de 2016.

José Afonso Bicalho Beltrão da Silva
Presidente do Conselho de Administração

PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE ATÉ 29 DE ABRIL DE 2016.

À Acionista Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig:

O Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A.:

Considerando que:

a) em conformidade com o artigo 192 da Lei 6.404/1976 e suas posteriores atualizações, e com os artigos 20 a 24 do Estatuto Social, bem como com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2015, com apresentação de Lucro Líquido de R$370.209 mil, compete ao Conselho de Administração propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido da Companhia;

b) o § 3º do artigo 202 da mesma Lei determina que a Assembleia Geral pode, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar sobre a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, nas companhias abertas exclusivamente para a captação de recursos por debêntures não conversíveis em ações;

c) as projeções de fluxo de Caixa de 2016 indicam a limitação de recursos da Companhia para pagar em 2016 os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto referentes ao exercício de 2015;

vem propor que ao Lucro Líquido de 2015, no montante de R$370.209 mil, seja dada a seguinte destinação:

a) R$18.510 mil, relativos a 5% do Lucro Líquido, sejam alocados à conta de Reserva Legal, em conformidade com a alínea “a” do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto Social;

b) R$92.552 mil sejam destinados ao pagamento de dividendos, sendo:

1- R$35.000 mil sejam destinados ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios através de Juros sobre o Capital Próprio – JCP, conforme CRCA-065/2015, de 17-12-2015, e CRD-347/2015, de 04-01-2016, a serem pagos em 2 (duas) parcelas iguais, sendo a primeira até 30-06-2016 e a segunda até 30-12-2016, cabendo à Diretoria Executiva observar os prazos, determinar os locais e os processos de pagamento e efetuar a imputação dos juros sobre capital próprio ao dividendo mínimo obrigatório, fazendo jus todos os acionistas que tiveram seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas em 30-12-2015. As ações passaram a ser negociadas ex-direitos em 04-01-2016; e,

2- R$57.552 mil na forma de dividendos de 2015, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data da realização da AGO; e,

c) R$259.147 mil sejam mantidos no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Retenção de Lucros, para garantir os investimentos da Companhia previstos para o exercício de 2016.

Os pagamentos dos dividendos de 2015 serão realizados até 30-12-2016, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria Executiva.

O Anexo 1 resume o cálculo dos dividendos propostos pela Administração, em conformidade com o Estatuto Social.

O Anexo 2 apresenta o Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2016.

Como se verifica, a presente proposta tem como objetivo atender aos legítimos interesses da acionista e da Companhia, motivo pelo qual o Conselho de Administração espera que seja ela aprovada pela acionista.

Belo Horizonte, 28 de março de 2016.

José Afonso Bicalho Beltrão da Silva	José Pais Rangel
Mauro Borges Lemos	Marco Antônio de Rezende Teixeira
Allan Kardec de Melo Ferreira	Nelson José Hubner Moreira
Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz	Paulo Roberto Reckziegel Guedes
Eduardo Borges de Andrade	Ricardo Coutinho de Sena
Guy Maria Villela Paschoal	Saulo Alves Pereira Junior
Helvécio Miranda Magalhães Junior	Ricardo Wagner Righi de Toledo
José Henrique Maia	

Índice

Anexo 1 - Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia - item 10 do Formulário de Referência - art. 9º, III da ICVM 481/09

Anexo 2 – Orçamento de Capital

Anexo 3 – Parecer do Conselho Fiscal sobre a Proposta

Anexo 4 - Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras

Anexo 5 – Parecer dos Auditores Independentes

Anexo 6 - Demonstrativo do cálculo dos dividendos propostos

Anexo 7 – Eleição de membros do CA e CF – art. 10 da ICVM 481/09

Anexo 1

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

O ano de 2015 foi de grandes desafios, considerando a pressão sobre o caixa das empresas distribuidoras do setor de energia elétrica no Brasil em função do alto preço da energia no mercado atacadista de energia.

Dessa forma, destaca-se o aumento nos custos com compra de energia. A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$6.993 milhões em 2015 comparados a R$5.748 milhões em 2014, um aumento de 21,66%.

Nosso lucro líquido foi de R$370 milhões, uma redução de 14% em relação ao ano anterior. Estamos empenhados na melhoria da nossa eficiência operacional, principalmente no atual cenário econômico, e temos a meta desafiadora e prioritária de ajustar os nossos custos aos limites estabelecidos na regulação do setor de distribuição de energia, mas sem prejudicar a qualidade na prestação dos nossos serviços aos clientes da Cemig.

Apesar de todas as dificuldades no ambiente macroeconômico, que também se refletiram no setor de energia, tivemos conquistas em 2015 que nos permitem um olhar otimista em relação ao futuro da Companhia.

Como principal destaque, tivemos a renovação da nossa concessão por mais 30 anos, contados a partir de 2016, o que nos dá a segurança para o planejamento de longo prazo de nossas operações, visando o atendimento aos requisitos regulatórios, estabelecidos no contrato de concessão, e também garantir a rentabilidade e retorno adequado aos nossos acionistas.

No que se refere ao nosso endividamento, temos um montante de dívida relevante com vencimento para 2016, mas que já está sendo objeto de negociação com as instituições financeiras e com perspectivas muito positivas de rolagem, com novos prazos de vencimento no longo prazo, criando mais liquidez para a Companhia e menor pressão no seu caixa.

Adicionalmente, apesar de todos os desafios enfrentados no ano, investimos em 2015 quase R$1 bilhão, o que demonstra o compromisso com a qualidade dos nossos serviços e com a comunidade onde atuamos.

Esses investimentos relevantes feitos pela Cemig D se refletem nos indicadores de qualidade e satisfação dos nossos clientes. Em 2015 atendemos aos indicadores regulatórios que medem a frequência e duração das interrupções de energia e também conquistamos o 1º lugar no Prêmio IASC 2015 (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor) na categoria Região Sudeste – acima de 400 mil consumidores, o que é motivo de orgulho para nós.

Em um cenário de baixa demanda de energia elétrica e com maior exigência de controle da inadimplência e do caixa, estamos preparados para lidar com esse momento de incerteza e instabilidade, com a convicção de que nossas ações garantirão a sustentabilidade das nossas operações e o retorno adequado do investimento e confiança depositado pelos acionistas da Companhia.

Temos confiança no futuro, e contamos com o apoio dos nossos colaboradores e demais partes interessadas para que a Cemig continue a ser reconhecida como a melhor energia do Brasil.

b) estrutura de capital

Os Diretores entendem que a Companhia tem uma estrutura de capital compatível com suas atividades, representada, em 31 de dezembro de 2015, por um endividamento de R$7,0 bilhões, sendo 48% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 52% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2014, o endividamento era de R$6,0 bilhões, sendo 33% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 67% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2013, a estrutura de capital da Companhia era representada por um endividamento de R$5,2 bilhões, sendo 22% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 78% representado por dívidas de longo prazo. Em vista disso, o endividamento da Companhia tem prazo compatível com a sua expectativa de geração de caixa, o que confere à Companhia liquidez e flexibilidade operacional para implementar e executar seu plano de investimento.

O padrão de financiamento das operações da Companhia por capital próprio e de terceiros pode ser percebido ao longo dos anos pela alavancagem medida pela relação entre o endividamento e a capitalização (patrimônio líquido mais dívida líquida). Entendemos como dívida líquida o somatório das obrigações financeiras remuneradas de curto e longo prazo (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras de liquidez imediata) e de TVM (Títulos e Valores Mobiliários).

Mais informações sobre as medidas não contábeis, definições e conciliações com as Demonstrações Contábeis da Companhia, veja itens 3.7 e 3.9 deste Formulário de Referência.

O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2015 era de R$ 2.696 milhões, enquanto a dívida líquida era de R$ 6.412 milhões. O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R$ 2.482 milhões, enquanto a dívida líquida era de R$ 5.632 milhões. O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2013 era de R$2.493 milhões, enquanto a dívida líquida era de R$ 4.474 milhões. Os Diretores da Companhia entendem que a relação dívida líquida/(patrimônio líquido mais dívida líquida) tem se situado em níveis compatíveis às atividades da empresa, sendo 70,4% em 31 de dezembro de 2015 comparado com 69,4% em 31 de dezembro de 2014.

Não há possibilidade de resgate de ações de emissão da Companhia, além das legalmente previstas.

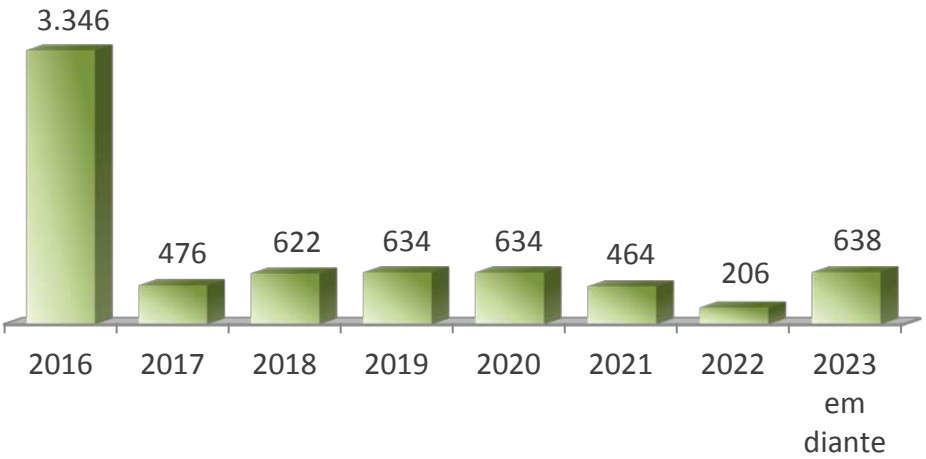
c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores da Companhia destacam a capacidade de geração de caixa da Companhia, medida pelo LAJIDA, que alcançou, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R$ 1.052 milhões, em 31 de dezembro de 2014, o montante de R$ 1.420 milhões e em 31 de dezembro de 2013, o montante de R$1.287 milhões.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R$608 Milhões em 31 de dezembro de 2015, de R$417 Milhões em 31 de dezembro de 2014 e de R$774 milhões em 31 de dezembro de 2013.

Por outro lado, a dívida líquida (empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa e TVM) da Companhia em 31 de dezembro de 2015 era de R$6.412 milhões, a dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R$5.632 milhões e em 31 de dezembro de 2013 era de R$4.474 milhões. O indicador de 2015 indica que 6,1 anos de geração de caixa operacional (LAJIDA) seriam suficientes para quitar o saldo devedor. O indicador de 2014 indica que 4 anos de geração de caixa operacional seriam suficientes para quitar o saldo devedor. O indicador de 2013 indica que 3,5 anos de geração de caixa operacional seriam suficientes para quitar o saldo devedor. Tais índices são constantemente monitorados pela Administração no sentido de se preservar a capacidade da Companhia de honrar os seus compromissos financeiros. Mais informações sobre as medidas não contábeis, definições e conciliações com as Demonstrações Contábeis da Companhia, veja itens 3.7 e 3.9 deste Formulário de Referência.

Conforme gráfico abaixo, a dívida total de R$7.020 milhões, tem uma alta concentração de vencimento no curto prazo, com 63,31% vencendo em 3 anos e com prazo médio de 3,2 anos, porém com perspectivas de rolagem:



Vencimento da divida por ano, em Milhões de reais

Porém, a grande concentração de dívida vencendo no curto prazo resulta, em grande parte, da oitava emissão de notas promissórias comerciais, de R$1.700 milhões, ocorrida em abril de 2015. Vale ressaltar, entretanto, que parte significativa desse compromisso, no valor de R$1.615 milhões, já foi refinanciada em 2016 por meio da quarta emissão de debêntures, com prazo de 3 anos.

Os Diretores da Companhia entendem que há plenas condições da Companhia refinanciar sua dívida de curto prazo, uma vez que tem sido bem sucedida em acessar o mercado de capitais, seja para financiar seus investimentos ou para refinanciar sua dívida. Exemplo disso foram as seguintes emissões de títulos:

- 3ª emissão de debêntures simples, em 15/02/2013, no valor de R$2.160 milhões, destinados resgate das 64 Notas Promissórias da 5ª Emissão e das 60 Notas

Promissórias da 6ª Emissão, bem como para o investimento em obras destinadas a ampliar, renovar e melhorar a estrutura de distribuição de energia elétrica da Companhia; e

- 7ª emissão de notas promissórias, em 08/04/2014, no valor de R$ 1.210 milhões, destinados ao pagamento de dívidas e realização de investimentos em obras destinadas a ampliar, renovar e melhorar a estrutura da distribuição de energia elétrica da Emissora

- 8ª emissão de notas promissórias, em 01/04/2015, no valor de R$ 1.700 milhões, destinados ao pagamento de dívidas e compra de energia elétrica.

O passivo circulante era de R$ 6.640 milhões em 31 de dezembro de 2015, de R$ 4.646 milhões em 31 de dezembro de 2014 e de R$3.300 milhões em 31 de dezembro de 2013. As principais obrigações referem-se aos empréstimos, financiamentos, fornecedores, impostos e encargos regulatórios.

Dessa forma, os Diretores da Companhia consideram que a Companhia tem capacidade não somente pagar sua dívida, mas também de manter o seu histórico de cumprir fielmente os seus compromissos financeiros assumidos com fornecedores, governo, acionistas e empregados e também garantir os seus investimentos.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Em abril de 2015, a Companhia concluiu a 8ª emissão de notas promissórias comerciais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, por meio da qual foram emitidas 340 notas promissórias, com valor nominal unitário de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) na data de emissão, qual seja, 01 de abril de 2015, totalizando R$ 1.700.000.000,00 (um bilhão e setecentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos com a emissão das notas promissórias foram destinados para pagamentos de dívidas e compra de energia elétrica. A 8ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia conta com o aval de sua controladora, a CEMIG.

Além disso, a Companhia, prorrogou também parte de sua dívida por meio da renovação de operações de crédito no valor de R$600 milhões, contratadas via cédulas de crédito comercial com o Banco do Brasil, bem como emitiu em favor da Caixa Econômica Federal cédulas de crédito bancário no valor de R$200 milhões.

Em abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de notas promissórias comerciais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, por meio da qual foram emitidas 121 notas promissórias, com valor nominal unitário de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) na data de emissão, qual seja, 08 de abril de 2014, totalizando R$ 1.210.000.000,00 (um bilhão, duzentos e dez milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos com a emissão das notas promissórias foram destinados para pagamentos de dívidas e realização de investimentos em obras destinadas a ampliar, renovar e melhorar a estrutura da distribuição de energia elétrica da Companhia. A 7ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia conta com o aval de sua controladora, a CEMIG.

Em março de 2013, a Companhia concluiu a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, por meio da qual foram emitidas 2.160.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais) na data de emissão, qual seja, 15 de fevereiro de 2013, totalizando R$2.160 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao resgate integral das notas promissórias comerciais da 5ª e da 6ª emissão da Companhia emitidas em 02 de julho de 2012 e 21 de dezembro de 2012, respectivamente, pelo seu valor nominal, acrescido de juros remuneratórios, e aos investimentos na infraestrutura de distribuição. Foram emitidas 410.817 debêntures da primeira série, 1.095.508 debêntures da segunda série e 653.675 debêntures da terceira série, com prazo de vencimento de 5 anos, 8 anos e 12 anos a contar da data de emissão, respectivamente. A 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples conta com garantia fidejussória da sua controladora, a CEMIG.

Em 2013, a Cemig D, prorrogou também parte de sua dívida por meio da renovação de operações de crédito no valor de R$600 milhões, contratadas via cédulas de crédito comercial com o Banco do Brasil.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia é uma subsidiária integral da CEMIG, sociedade de economia mista com participação majoritária do Estado de Minas Gerais e, portanto, está sujeita às regras de contingenciamento de crédito ao setor público.

Desde 1989, na tentativa de conter o endividamento público, o Governo Federal tem legislado no sentido de impedir as instituições financeiras de conceder crédito às empresas públicas além de determinado limite. Na prática, são poucas as alternativas de captação de recursos no mercado bancário.

Com base nas exceções da Resolução nº 2.827, de 30 de março de 2001, do Banco Central do Brasil, restam à Companhia as seguintes opções de captação:

- empréstimos de bancos federais para a rolagem de dívida;
- emissão de títulos nos mercados nacional e internacional (debêntures, *commercial papers*, *eurobonds*, quotas de fundos de recebíveis);
- financiamento para importação;
- financiamento de agências multilaterais;
- financiamentos de órgãos de fomento; e
- empréstimos bancários garantidos por duplicatas de venda mercantil.

Diretrizes para a captação de recursos de terceiros.

Os Diretores da Companhia entendem que a importância dos empréstimos/financiamentos para a estrutura de capital da Companhia reside nos efeitos diretos da alavancagem financeira, que tende a maximizar o retorno do capital próprio. Devido à possibilidade de se deduzir os juros para fins fiscais, o empréstimo/financiamento é bastante desejável na estrutura de capital da Companhia, reduzindo o custo do capital. Além disso, permite à Companhia acessar uma seleção maior de alternativas de investimento aceitáveis.

O processo de captação de recursos de terceiros, pela relevância que tem para a maximização da riqueza do acionista e pelo impacto direto na estrutura de capital da Companhia e na sua saúde financeira, se pauta por uma série de diretrizes capazes de preservar a qualidade de crédito da Companhia.

Nesse sentido, observam-se as seguintes orientações:

- Aproveitar as condições favoráveis de mercado. Momentos de grande liquidez nos mercados de dívida, que oferecem recursos abundantes e mais baratos, devem ser aproveitados para alavancar a expansão das atividades da Companhia, viabilizando um número maior de projetos com retornos atrativos.

- Manter alongado o cronograma de amortização da dívida. Deve ser evitada a concentração de dívida vencendo no curto prazo, pois representa pressão no fluxo de caixa da Companhia, comprometendo a disponibilização de recursos para investimento. Deve-se buscar um cronograma de amortizações regular no longo prazo. Entretanto, o prazo mais longo possível pode não ser o ideal em certas situações, por estar, eventualmente, associado a um custo financeiro maior.

- Reduzir o custo financeiro. Deve-se buscar sempre a redução do custo médio da dívida, pois ela é parte fundamental, ao lado da expectativa de retorno do acionista, do custo médio ponderado do capital da Companhia, que é a referência mínima de retorno dos investimentos candidatos a serem implementados.

- Otimizar a exposição à moeda estrangeira. Deve-se buscar a otimização da composição da dívida em relação aos indexadores dos ativos da Companhia. A Companhia, por ter sua remuneração tarifária basicamente atrelada ao IGP-M, deve depositar nesse indexador a maior fatia da composição da dívida. Entretanto, o mercado de dívida internacional é o de maior liquidez e recursos em moeda estrangeira são bem-vindos, desde que a parcela que não contar com a proteção de hedge não represente risco financeiro material para a Companhia.

- Manter coerência com o Plano Diretor da CEMIG. A CEMIG tem em seu Estatuto Social a expressa obrigação de manter determinados indicadores financeiros limitados a números que denotam a sua saúde financeira. Tais limites foram definidos no Plano Diretor da CEMIG, como forma de se garantir aos acionistas que os investimentos para a expansão da companhia serão realizados preservando-se a sua sustentabilidade. Tais limites são: Dívida / LAJIDA menor ou igual a 2 e Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida) menor ou igual a 40%, entre outros. A Companhia contribui para a manutenção dos indicadores dentro dos limites.

- Manter aderência aos parâmetros de qualidade de crédito do órgão regulador, das agências de *rating* e dos credores. Os Diretores da Companhia entendem que as

percepções de risco do mercado são importantes, pois definem parâmetros para atestar a qualidade de crédito da Companhia e balizar a sua decisão de taxa de juros a ser requerida na concessão do empréstimo/financiamento. Muitas vezes, os contratos de empréstimo/financiamento preveem cláusulas restritivas impostas pelos credores, que buscam sua proteção, garantindo-lhe o direito de romper o acordo de crédito e requerer o reembolso imediato dos recursos quando a posição financeira da Companhia parecer estar se enfraquecendo. Deve-se, então, preservar a qualidade de crédito da Companhia em níveis que denotem "grau de investimento", ou seja, investimento de baixo risco, para se beneficiar de custos financeiros compatíveis com a rentabilidade do negócio. A ANEEL, órgão regulador das atividades da Companhia, também define uma estrutura ótima de capital para fins de remuneração de base de ativos regulatórios da distribuição.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo devedor consolidado da Companhia, com relação aos contratos financeiros, era de R$ 7.020 milhões, sendo R$ 6.412 milhões a dívida líquida. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo devedor consolidado da Companhia, com relação aos contratos financeiros, era de R$ 6.048 milhões, sendo R$ 5.632 milhões a dívida líquida. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo devedor consolidado da Companhia, com relação aos contratos financeiros, era de R$5.248 milhões, sendo R$4.474 milhões a dívida líquida.

Para fins deste Formulário de Referência, "Dívida Líquida" significa uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras, consistindo no somatório das obrigações financeiras remuneradas de curto e longo prazo (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras de liquidez imediata) e de TVM. Importante ressaltar que Dívida Líquida não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelos IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras sociedades. A Companhia divulga Dívida Líquida porque a utiliza para medir o seu nível de endividamento. Para mais detalhes, vide seção 3.9 deste formulário.

O custo nominal da dívida da Companhia tem aumentado ao longo dos anos (14,31% ao ano, em 31 de dezembro de 2015, 11,47% ao ano, em 31 de dezembro de 2014 e 9,98% ao ano, em 31 de dezembro de 2013). Entretanto, o custo real da dívida da Companhia tem diminuído (4,01% ao ano, a preços constantes, em 31 de dezembro de 2015, 4,79% ao ano, a preços constantes, em 31 de dezembro de 2014 e 4,4% ao ano, a preços constantes, em 31 de dezembro de 2013). Isto é reflexo da concentração da dívida em contratos indexados em taxa de juros DI – Depósito Interfinanceiro ("CDI"). Em 30 de dezembro de 2015, os principais indexadores das dívidas da Companhia eram: CDI (58% do total), RGR (3% do total) e IPCA (38% do total) e 1% referente a outros indicadores.

A análise dos indicadores da tabela abaixo aponta para uma qualidade de crédito satisfatória da Companhia:

	2015	2014	2013
Endividamento do Patrimônio Líquido (1)	5,01	4,59	4,01

Dívida Líquida / LAJIDA (2)	6,10	3,97	3,48
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida (3))	70%	69%	64%

Fonte: Companhia
(1) Endividamento do Patrimônio Líquido: total do passivo / patrimônio líquido
(2) LAJIDA: calculado em conformidade com a Instrução CVM nº 527/12.
(3) Dívida Líquida: dívida (empréstimos, financiamentos e debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa menos TVM.

Mais informações sobre as medidas não contábeis, definições e conciliações com as Demonstrações Contábeis da Companhia, veja itens 3.7 e 3.9 deste Formulário de Referência.

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A Companhia celebrou diversos contratos financeiros com diferentes instituições para o financiamento de seus projetos de expansão, ampliação de suas atividades e a rolagem de sua dívida.

Segue abaixo tabela contendo um resumo dos principais contratos em que a Companhia figurava como parte em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 (valores expressos em R$ mil):

Financiadores	2015						2014	2013
	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	Moedas	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA								
Banco do Brasil S.A. - Bônus Diversos (1)	2024	Diversas	USD	1.560	30.549	32.109	24.554	32.345
KFW	2016	4,50%	EUR	2.804	-	2.804	4.257	6.384
Dívida em Moeda Estrangeira				**4.364**	**30.549**	**34.913**	**28.811**	**38.729**
MOEDA NACIONAL								
Banco do Brasil S.A	2014							101.744
Banco do Brasil S.A	2015	108,50% do CDI	R$	-	-	-	205.633	384.045
Banco do Brasil S.A	2015	99,50% do CDI	R$	-	-	-	237.666	212.469
Banco do Brasil S.A	2016	104,25% do CDI	R$	803.698	-	803.698	706.062	634.428
Banco do Brasil S.A	2017	108,33% do CDI	R$	77.577	66.360	143.937	212.232	208.611
Banco do Brasil S.A	2017	111,00% do CDI	R$	50.234	49.525	99.759		
Banco do Brasil S.A	2020	114,00% do CDI	R$	8.184	490.833	499.017		
Nota Promissória 7ª Emissão	2015	105,00% do CDI	R$	-	-	-	1.311.205	
Nota Promissória 8ª Emissão	2016	111,70% do CDI	R$	1.889.350	-	1.889.350		
ELETROBRÁS	2023	UFIR + 6 a 8,00%	R$	49.857	134.907	184.764	252.188	334.090
Grandes Consumidores (2)	2018	Diversas	R$	6.183	1.683	7.866	7.094	6.708
Caixa Econômica Federal	2018	119,00% do CDI	R$	92.543	108.333	200.876		
BNDES	2020	TJLP+2,48%	R$	2.297	9.026	11.323	13.504	

Dívida em Moeda Nacional				**2.979.923**	**860.667**	**3.840.590**	**2.945.584**	**1.882.095**
Total de Empréstimos e Financiamentos				**2.984.287**	**891.216**	**3.875.503**	**2.974.395**	**1.920.824**
Debêntures 1ª Série 3ª Emissão (3)	2018	CDI + 0,69%	R$	50.633	410.625	461.258	451.904	442.272
Debêntures 2ª Série 3ª Emissão (3)	2021	IPCA + 4,70%	R$	54.648	1.347.743	1.402.391	1.266.168	1.188.288
Debêntures 3ª Série 3ª Emissão (3)	2025	IPCA + 5,10%	R$	35.439	803.989	839.428	757.938	711.380
Debêntures 2ª Emissão (3)	2017	IPCA + 7,96%	R$	221.468	219.994	441.462	597.845	560.983
Debêntures (3)	2014	IGP-M + 10,50	R$					424.172
Total de Debêntures				**362.188**	**2.782.351**	**3.144.539**	**3.073.855**	**3.327.095**
Total Geral				**3.346.475**	**3.673.567**	**7.020.042**	**6.048.250**	**5.247.919**

(1) Saldo Líquido da Dívida Reestruturada composta pelos Bônus ao Par e Bônus com Desconto com saldo de R$175.816, deduzidos pelas Cauções dadas em garantias com saldo de R$143.706. As taxas de juros variam entre 2 a 8% ao ano; *libor* semestral mais spread de 0,81% a 0,88% ao ano.

(2) Financiamentos sob o título de aporte de recursos reembolsáveis para execução de obras das empresas: CMM (IGPDI+ 6%); Mineradora Serra da Fortaleza (IGPDI+ 6%); Vallourec (TR+9%);

(3) Debêntures Simples, não conversíveis em ações, sem garantia nem preferência, nominativa e escritural.

*O circulante compõe-se de Juros provisionados no período e Custo de captação a serem apropriados no resultado em 12 meses.

Não há contratos relevantes em moeda estrangeira. Segue breve descrição dos principais empréstimos e financiamentos em moeda nacional da Companhia, em 31 de dezembro de 2015 (para fins deste Formulário de Referência, foram considerados relevantes os contratos cujo saldo devedor, em 31 de dezembro de 2015, era superior a R$ 50 milhões):

I – Banco do Brasil S.A.

Cédula de Crédito Comercial 20/04620-0 (atual 16/38116-5) e Cédula de Crédito Comercial 20/04619-7 (atual 16/38115-7)

Em maio de 2010, a Companhia realizou com o Banco do Brasil uma operação de crédito na modalidade de crédito agroindustrial, amparada pelo Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil – Capítulo 6 (Recursos) – Seção 4 (Poupança Rural), no valor de R$600 milhões, a uma taxa pré-fixada de 11,43% ao ano, com vencimento final em maio de 2016. Foram emitidas duas Cédulas de Crédito Comercial no valor de R$370,0 milhões e de R$230,0 milhões, com garantia por duplicata e aval da CEMIG, respectivamente. O saldo devedor total dessas Cédulas em 31 de dezembro de 2015 era de R$803,70 milhões.

II - Eletrobrás

O Programa Luz para Todos, um programa do Governo Federal que visa à Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica no Campo, é um dos Projetos Estruturadores do Governo de Minas Gerais e está em implantação pela Companhia. O programa foi instituído com o objetivo de levar energia elétrica para mais de 12 milhões de pessoas na área rural do Brasil. No âmbito desse Programa foram celebrados com a Eletrobrás os seguintes contratos de financiamento e concessão de subvenção, cuja garantia ofertada foi a vinculação da receita da Companhia:

Contrato ECFS-105/2005

Contrato celebrado em abril de 2006, no valor total de R$ 375,9 milhões, sendo R$172,7 milhões provenientes da Reserva Global de Reversão – RGR (valor financiado) e R$203,2 milhões provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (valor subvencionado). Foram celebrados três aditivos a esse contrato: o primeiro, em julho de 2007, alterando o valor do contrato para R$466,6 milhões, sendo 214,4 milhões com recursos provenientes da RGR e 252,2 milhões provenientes da CDE; o segundo, dezembro de 2008, alterando as cláusulas de disponibilização e de encerramento do crédito; o terceiro, em outubro de 2010, alterando o cronograma físico-financeiro, bem como a data de encerramento do crédito para 31/12/2010. Sob esse contrato, foram liberadas em 4 parcelas, perfazendo o valor total de R$419,9 milhões, sendo R$192,9 milhões com recursos da RGR e R$227,0 milhões com recursos da CDE. Sobre o valor subvencionado (CDE) incide uma taxa de administração de 1% ao ano e sobre o valor financiado (RGR) incidem encargos sobre o saldo devedor corrigido de 5% ao ano, acrescidos 1% ao ano a titulo de taxa de administração. A amortização se dará em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir do termino da carência (junho/2008), com vencimento final em junho de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 era de R$ 46,81 milhões.

Contrato ECFS-227/2008

Contrato celebrado em agosto de 2008, no valor total de R$321,5 milhões, sendo R$147,7 provenientes da Reserva Global de Reversão – RGR (valor financiado) e R$173,8 provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (valor subvencionado).Em agosto de 2010, foi celebrado um aditivo a esse contrato que, dentre outras modificações, alterou o valor proveniente da RGR para R$188,3 milhões. Sob esse contrato, foram liberadas duas parcelas totalizando 94,2 com recursos do RGR (valor financiado) e R$110,8 milhões com recursos do CDE. Sobre o valor subvencionado (CDE) incide uma taxa de administração de 1% ao ano e sobre o valor financiado (RGR) incidem encargos sobre o saldo devedor corrigido de 5% ao ano, acrescidos 1% ao ano a título de taxa de administração. A amortização se dará em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir do termino da carência (outubro/2010), com vencimento final em novembro de 2020. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2014 era de R$ 84,71 milhões.

III – Debentures e Notas Promissórias

Em dezembro de 2007, a Companhia concluiu a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, por meio da qual foram emitidas 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, com valor nominal unitário de R$10.000,00 (dez mil reais) na data de emissão, qual seja, 15 de dezembro de 2007, totalizando R$400 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados à rolagem de dívida. Os juros remuneratórios foram IPCA + 7,96% a.a. com prazo de vencimento de 10 anos a contar da data de emissão, com vencimento em 2017. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 era de R$441,46 milhões.

Em março de 2013, a Companhia concluiu a 3ª emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, por meio da qual foram emitidas 2.160.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais) na data de emissão, qual seja, 15 de fevereiro de 2013, totalizando R$2.160 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao resgate integral das notas promissórias comerciais da 5ª e da 6ª emissão da Companhia emitidas em julho de 2012 e 21 de dezembro de 2012, respectivamente, pelo seu valor nominal, acrescido de juros remuneratórios, e aos investimentos na infraestrutura de distribuição. Foram emitidas 410.817 debêntures da primeira série a 100% do CDI + 0,69% a.a., 1.095.508 debêntures da segunda série a IPCA + 4,70% e 653.675 debêntures da terceira série a IPCA + 5,10%, com prazo de vencimento de 5 anos, 8 anos e 12 anos a contar da data de emissão, respectivamente. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 era de R$ 2.703,08 milhões.

Em abril de 2015, a Companhia concluiu a 8ª emissão de notas promissórias comerciais, distribuída com esforços restritos de colocação, por meio da qual foram emitidas 340 notas promissórias, em série única, com valor nominal unitário de R$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) na data de emissão, qual seja, 01 de abril de 2015, totalizando R$1.700.000.000,00 (um bilhão e setecentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos com a emissão das notas promissórias foram destinados ao pagamento de dívidas e compra de energia elétrica. As notas promissórias têm prazo de 360 dias a contar da data de emissão,

vencendo em 26 de março de 2016 e pagam juros remuneratórios correspondentes a 111,70% do CDI. Os juros remuneratórios serão pagos no vencimento juntamente com a amortização. A 8ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais da Cemig D conta com o aval da sua controladora, a CEMIG. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 era de R$ 1.888,96 milhões.

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

iii) grau de subordinação da dívida

Cerca de 82% da dívida da Companhia contam com garantia corporativa da CEMIG e cerca de 19% da dívida são garantidos por recebíveis da Companhia.

iv) Eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação aos limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Cemig D tem um financiamento com o BNDES, desembolsado parcialmente em 26 de dezembro de 2014, cujos recursos são para reembolso dos gastos efetuados com obras de infraestrutura necessárias para a adequação do seu sistema elétrico, de modo a fazer frente à esperada demanda adicional por energia elétrica com a realização da Copa do Mundo. Nesse contrato, há uma cláusula financeira restritiva que prevê que a CEMIG, garantidora do financiamento, tem a obrigação de manter um índice de capitalização mínimo (Patrimônio Líquido/Ativo Total) de 30%, bem como uma relação Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 4 vezes, os quais, se não observados, obrigam a CEMIG a providenciar, em até 30 dias contados da data de comunicação por escrito do BNDES sobre o não atingimento de algum dos índices, a constituição de garantias reais aceitas pelo BNDES, que representem 130% do valor do saldo devedor do Contrato, salvo se naquele prazo forem restabelecidos os níveis acima referidos. Não houve, ao final de 2014, descumprimento desta cláusula.

Há também nos contratos financeiros da Companhia cláusulas padrão restringindo o pagamento de dividendos, caso a empresa esteja inadimplente, restringindo a alienação de ativos que comprometam o desenvolvimento de suas atividades e restringindo a alienação do controle acionário da Companhia.

A emissão de títulos e valores mobiliários pela Companhia pode requerer a autorização prévia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, bem como dos agentes repassadores de seus financiamentos.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Os financiamentos contratados pela Companhia junto à Eletrobrás têm como limites de utilização a capacidade de comprovação da aplicação dos recursos nos prazos contratados. O financiamento da Eletrobrás para o Projeto Luz Para Todos apresentou um percentual de 86%

de recursos desembolsados, mas seguindo critérios da Eletrobrás, uma parte deverá ser restituída, ajustando a utilização dos recursos para cerca de 70% do valor contratado.

(h) a alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Os quadros inseridos neste item apresentam um sumário das informações financeiras e operacionais da Companhia para os períodos indicados. As informações a seguir devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 e respectivas notas explicativas, elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e com os IFRS.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Comparação dos balanços patrimoniais dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ATIVO (em R$ milhões)	2015	AV%	2014	AV%	AH%
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	319	1,97	314	2,26	1,59
Títulos e Valores Mobiliários	253	1,56	101	0,73	150,50
Consumidores e Revendedores	2.496	15,42	1.371	9,89	82,06
Concessionários – Transporte de Energia	156	0,96	220	1,59	(29,09)
Tributos Compensáveis	103	0,64	121	0,87	(14,88)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	227	1,40	185	1,33	22,70
Estoques	28	0,17	29	0,21	(3,45)
Contribuição de Iluminação Pública	144	0,89	88	0,63	63,64
Reembolso Subsídios Tarifários	72	0,44	345	2,49	(79,13)
Subvenção Baixa Renda	31	0,19	35	0,25	(11,43)
Ativos Financeiros da Concessão	861	5,32	844	6,09	2,01
Outros	352	2,18	235	1,69	49,79
TOTAL DO CIRCULANTE	**5.042**	**31,14**	**3.888**	**28,04**	**29,68**
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	36	0,22	2	0,01	1.700,00
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	709	4,38	861	6,21	(17,65)
Tributos Compensáveis	188	1,16	303	2,19	(37,95)
Depósitos Vinculados a Litígios	1.030	6,36	866	6,25	18,94
Consumidores e Revendedores	59	0,36	203	1,46	(70,94)
Concessionários - Transporte de Energia	75	0,46	6	0,04	1.150,00
Outros Créditos	13	0,08	45	0,32	(71,11)
Ativos Financeiros da Concessão	625	3,86	6.207	44,77	(89,93)
Intangíveis	8.414	51,98	1.484	10,70	466,98
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**11.149**	**68,86**	**9.977**	**71,96**	**11,75**

ATIVO TOTAL	**16.191**	**100,00**	**13.865**	**100,00**	**16,78**

PASSIVO (em R$ milhões)	**2015**	**AV%**	**2014**	**AV%**	**AH%**
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	2.984	18,43	1.913	13,80	55,99
Debêntures	362	2,24	324	2,34	11,73
Fornecedores	1.308	8,08	1.119	8,07	16,89
Impostos, Taxas e Contribuições	521	3,22	378	2,73	37,83
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	185	1,14	215	1,55	(13,95)
Salários e Encargos Sociais	147	0,91	133	0,96	10,53
Encargos Regulatórios	460	2,84	57	0,41	707,02
Participações nos Lucros	76	0,47	76	0,55	-
Obrigações Pós-Emprego	120	0,74	110	0,79	9,09
Contribuição de Iluminação Pública	258	1,59	168	1,21	53,57
Outras	219	1,35	153	1,10	43,14
TOTAL DO CIRCULANTE	**6.640**	**41,01**	**4.646**	**33,51**	**42,92**
		-			
NÃO CIRCULANTE		-			
Empréstimos e Financiamentos	891	5,50	1.062	7,66	(16,10)
Debêntures	2.782	17,18	2.750	19,83	1,16
Provisões	291	1,80	303	2,19	(3,96)
Obrigações Pós-Emprego	2.109	13,02	1.797	12,96	17,36
Impostos, Taxas e Contribuições	632	3,90	615	4,44	2,76
Encargos Regulatórios	130	0,80	191	1,38	(31,94)
Outras	20	0,12	19	0,14	5,26
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**6.855**	**42,34**	**6.737**	**48,59**	**1,75**
TOTAL DO PASSIVO	**13.495**	**83,35**	**11.383**	**82,10**	**18,55**
		-			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-			
Capital Social	2.362	14,58	2.262	16,31	4,42
Reservas de Lucros	736	4,55	453	3,27	62,47
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(402)	(2,48)	(233)	(1,68)	72,53
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.696**	**16,65**	**2.482**	**17,90**	**8,62**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16.191**	**100,00**	**13.865**	**100,00**	**16,78**

As principais alterações nas contas de ativo e passivo das demonstrações financeiras da Companhia de 2015 em comparação a 2014 são como segue:

- Aumento de R$1.125 milhões no saldo de Consumidores e Revendedores em função, principalmente, dos reajustes tarifários ocorridos nas contas de energia elétrica em 2015.
- Redução de R$5.582 milhões nos Ativos Financeiros da Concessão em função da renovação em 2015 da concessão de distribuição, com a transferência do saldo de indenização para o Ativo Intangível.
- Aumento de R$6.930 milhões no Ativo Intangível em função basicamente da transferência do saldo dos Ativos Financeiros, conforme mencionado acima.
- Aumento de R$1.071 milhões nos saldos de Passivo Circulante referente Empréstimos e Financiamentos em função do maior vencimento de dívidas em 2015, cuja rolagem já está sendo negociada pela Companhia junto Pas instituições financeiras.
- Aumento de R$403 milhões nos Encargos Regulatórios de curto prazo em função principalmente do aumento expressivo em 2015 nas obrigações com CDE.

Comparação dos balanços patrimoniais dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013

ATIVO (em R$ milhões)	2014	AV%	2013	AV%	AH%
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	314	2,26	686	5,49	(54,23)
Títulos e Valores Mobiliários	101	0,73	80	0,64	26,25
Consumidores e Revendedores	1.371	9,89	1.216	9,73	12,75
Concessionários – Transporte de Energia	220	1,59	222	1,78	(0,90)
Tributos Compensáveis	121	0,87	287	2,30	(57,84)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	185	1,33	156	1,25	18,59
Estoques	29	0,21	32	0,26	(9,38)
Contribuição de Iluminação Pública	88	0,63	70	0,56	25,71
Reembolso Subsídios Tarifários	345	2,49	136	1,09	153,68
Subvenção Baixa Renda	35	0,25	27	0,22	29,63
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	-	-	39	0,31	(100,00)
Ativos Financeiros da Concessão	844	6,09	-	-	-
Outros	235	1,69	197	1,58	18,69
TOTAL DO CIRCULANTE	**3.888**	**28,04**	**3.149**	**25,20**	**23,47**
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	2	0,01	8	0,06	(75,00)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	861	6,21	898	7,19	(4,12)
Tributos Compensáveis	303	2,19	335	2,68	(9,55)
Depósitos Vinculados a Litígios	866	6,25	854	6,83	1,41
Consumidores e Revendedores	203	1,46	180	1,44	12,78
Concessionários - Transporte de Energia	6	0,04	8	0,06	(25,00)
Outros Créditos	45	0,32	81	0,65	(44,44)

Ativos Financeiros da Concessão	6.207	44,77	5.064	40,52	22,57
Intangíveis	1.484	10,70	1.921	15,37	(22,75)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**9.977**	**71,96**	**9.349**	**74,80**	**6,72**
ATIVO TOTAL	**13.865**	**100,00**	**12.498**	**100,00**	**10,94**

PASSIVO (em R$ milhões)	**2014**	**AV%**	**2013**	**AV%**	**AH%**
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	1.913	13,80	586	4,69	226,45
Debêntures	324	2,34	546	4,37	(40,66)
Fornecedores	1.119	8,07	854	6,83	31,03
Impostos, Taxas e Contribuições	378	2,73	331	2,65	14,20
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	215	1,55	245	1,96	(12,24)
Salários e Encargos Sociais	133	0,96	129	1,03	3,10
Encargos Regulatórios	57	0,41	126	1,01	(54,76)
Participações nos Lucros	76	0,55	82	0,66	(7,32)
Obrigações Pós-Emprego	110	0,79	99	0,79	11,11
Contribuição de Iluminação Pública	168	1,21	128	1,02	31,25
Outras	153	1,10	175	1,39	(12,07)
TOTAL DO CIRCULANTE	**4.646**	**33,51**	**3.300**	**26,40**	**40,79**
	-		**-**		
NÃO CIRCULANTE	**-**		**-**		
Empréstimos e Financiamentos	1.062	7,66	1.335	10,68	(20,45)
Debêntures	2.750	19,83	2.781	22,25	(1,11)
Provisões	303	2,19	182	1,46	66,48
Obrigações Pós-Emprego	1.797	12,96	1.669	13,35	7,67
Impostos, Taxas e Contribuições	615	4,44	598	4,78	2,84
Encargos Regulatórios	191	1,38	110	0,88	73,64
Outras	19	0,14	30	0,24	(36,67)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**6.737**	**48,59**	**6.705**	**53,65**	**0,48**
TOTAL DO PASSIVO	**11.383**	**82,10**	**10.005**	**80,05**	**13,77**
	-		**-**		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-**		**-**		
Capital Social	2.262	16,31	2.262	18,10	-
Reservas de Lucros	453	3,27	428	3,42	5,84
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(233)	(1,68)	(197)	(1,58)	18,27
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.482**	**17,90**	**2.493**	**19,95**	**(0,44)**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.865**	**100,00**	**12.498**	**100,00**	**10,94**

As principais alterações nas contas de ativo e passivo das demonstrações financeiras da Companhia de 2014 em comparação a 2013 são como segue:

- Aumento de R$1.986 milhões no Ativo Financeiro. A partir da assinatura do aditamento ao contrato de concessão em 10 de dezembro de 2014, a Cemig D passou a

reconhecer o saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" (CVA) e de outros componentes financeiros, acumulados até 2014. O reconhecimento inicial foi realizado no ativo financeiro, conforme o caso, em contrapartida ao resultado do exercício corrente (receita de venda de bens e serviços), no valor de R$1.107 milhões. Adicionalmente, ocorreu um aumento no Ativo Financeiro em função dos investimentos em distribuição.

- Aumento de R$800 milhões no endividamento da Companhia, 15,25% de variação, em função da maior necessidade de recursos em 2014 para cumprir com as obrigações de compra de energia. O endividamento de curto prazo aumentou R$1.105 milhões, uma variação de 98%, em função da captação de recursos através de nota promissória em 2014, no montante de R$1.210 milhões, com vencimento previsto para abril de 2015.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Comparação dos resultados operacionais dos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014

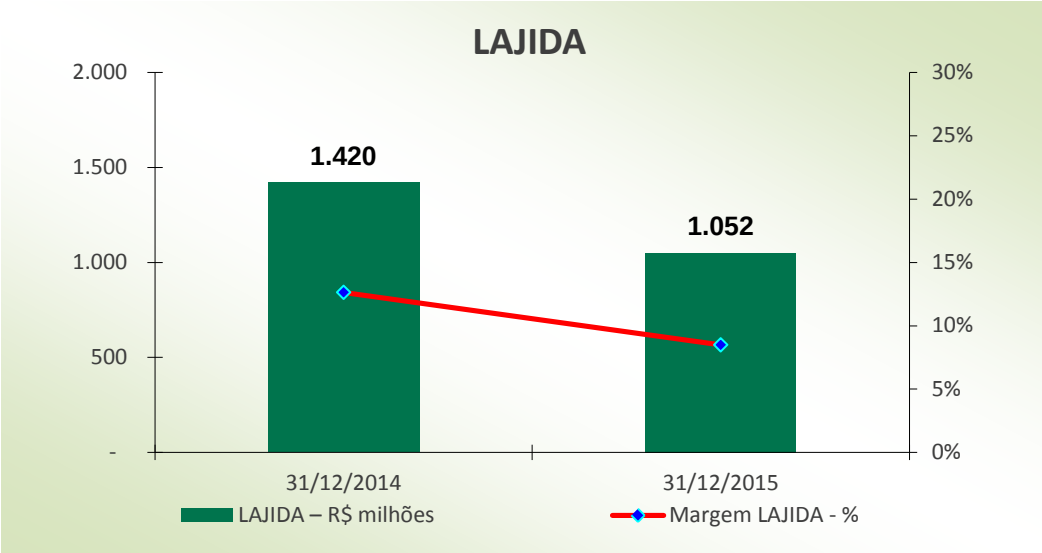
Resultado do Exercício

A Cemig Distribuição apresentou, no exercício de 2015, lucro líquido de R$370 milhões em comparação ao lucro líquido de R$430 milhões no exercício de 2014, representando uma redução de 13,95%. As principais variações na comparação dos resultados de 2015 e 2014 estão apresentadas a seguir.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA)

O LAJIDA da Cemig Distribuição em 2015 apresentou uma redução de 25,92% em comparação com 2014.

LAJIDA - milhões	2015	2014	Var %
Resultado do Exercício	370	430	(13,95)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	256	169	51,48
+ Resultado Financeiro Líquido	(18)	393	-
+ Amortização	444	428	3,74
= LAJIDA	**1.052**	**1.420**	**(25,92)**



LAJIDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n° 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

A redução do LAJIDA em 2015 em comparação a 2014 deve-se, principalmente, ao aumento de 15,42% nos custos e despesas operacionais, excluídos os efeitos da despesa com amortização, em comparação a um aumento na receita de 10,19%. Em linha com a redução do LAJIDA, a margem do LAJIDA passou de 12,63% em 2014 para 8,49% em 2015.

Receita Operacional

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	2015	2014
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica e Receita de Uso da Rede – Consumidores Cativos	16.515	11.443
Receita de Uso da Rede – Consumidores Livres	1.500	894
CVA e Outros Componentes Financeiros	1.704	1.107
Transações com Energia na CCEE	50	-
Receita de Construção de Infraestrutura de Distribuição	1.044	861
Outras Receitas Operacionais	1.194	1.039
Impostos e Encargos Incidentes sobre as Receitas	(9.620)	(4.103)
	12.387	**11.241**

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (incluindo a Receita de Uso da Rede – Consumidores Cativos)

A Receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R$16.515 milhões em 2015, em comparação a R$11.443 milhões, no no mesmo período de 2014, representando um aumento de 44,32%. Os principais impactos na Receita em 2015 decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 14,76%, aplicável a partir de 8 de abril de 2014 (efeito integral em 2015);

- reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável a partir de 02 de março de 2015;

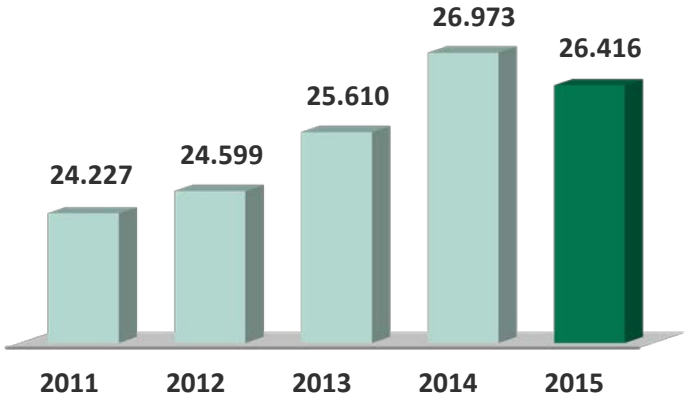
- reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,07%, aplicável a partir de 8 de abril de 2015;

- instituição em 2015 do mecanismo de bandeiras tarifárias com os seguintes valores para cada 100 kWh consumidos: (i) a partir de janeiro de 2015, R$1,50 para a Bandeira Amarela e R$3,00 para a Bandeira Vermelha; (ii) a partir de março de 2015, R$2,50 para a Bandeira Amarela e R$5,50 para a Bandeira Vermelha; e (iii) a partir de setembro de 2015, R$2,50 para a Bandeira Amarela e R$4,50 para a Bandeira Vermelha. A bandeira vermelha vigorou de janeiro a dezembro de 2015.

- Redução de 2,07% no volume de energia vendida.

As variações anuais no fornecimento de energia elétrica podem ser observadas no gráfico a seguir:

GWh faturados - consumidores finais



Composição do fornecimento por classe de consumo	MWh (1)		
	2015	2014	Var %
Residencial	9.829.992	10.013.757	(1,84)
Industrial	3.757.203	4.076.645	(7,84)
Comércio, Serviços e Outros	6.026.533	6.030.715	(0,07)
Rural	3.379.734	3.390.096	(0,31)
Poder Público	892.368	891.454	0,10
Iluminação Pública	1.325.525	1.298.047	2,12
Serviço Público	1.204.461	1.272.365	(5,34)
Total	**26.415.816**	**26.973.079**	**(2,07)**

(1) Informações sobre MWh não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaca-se a redução de 7,84% na energia vendida para o segmento industrial em função basicamente da redução dos níveis de atividade econômica em 2015, com impactos diretos no consumo de energia por esse segmento.

Receita de Uso da Rede – Consumidores Livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. Em 2015, a receita correspondeu a um total de R$1.500 milhões, comparada a R$894 milhões em 2014, o que representa um aumento de 67,79%.

Esta variação decorre, principalmente, do impacto tarifário de 8,79% para os consumidores livres a partir de 08 de abril de 2014 e novo aumento de 96,21% ocorrido em 2015 (Reajuste Tarifário Extraordinário ocorrido em março somado ao Reajuste Tarifário Anual ocorrido em abril). Os reajustes de 2015 devem-se, principalmente, ao repasse do aumento da cota de CDE - Conta de Desenvolvimento Energético (vide Nota Explicativa nº 22). O reajuste na tarifa foi parcialmente compensado pelo desaquecimento das atividades do setor industrial no período, que apresentou uma redução de 10,59% na quantidade de energia distribuída.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig Distribuição, o que representou uma receita operacional de R$1.704 milhões em 2015 (R$1.107 milhões em 2014).

Vide maiores informações na nota explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras.

Receita de Construção

As Receitas de Construção de Infraestrutura de Distribuição foram de R$1.044 milhões em 2015, comparados a R$861 milhões em 2014, um aumento de 21,25%. Esta receita é integralmente compensada pelos Custos de Construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia no período em ativos da concessão.

Outras Receitas Operacionais

As outras receitas da Companhia apresentaram um aumento de 14,92% nos períodos comparados (R$1.194 milhões em 2015, em comparação a R$1.039 milhões em 2014) decorrente, principalmente, do aumento de R$206 milhões na receita de subvenções destinadas a subsídios aos consumidores de baixa renda e para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD);

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$9.620 milhões em 2015 comparados a R$4.103 milhões em 2014, representando um aumento de 134,46%.

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) tem os seus pagamentos definidos por meio de Resolução da ANEEL e tem como finalidade cobrir os custos com indenizações de concessão, subsídios tarifários, subvenção da redução tarifária equilibrada, baixa renda e carvão mineral e Conta de Consumo de Combustíveis.

Os encargos referentes à CDE foram de R$2.845 milhões em 2015 comparados a R$194 milhões em 2014. Essa variação decorre do novo orçamento para a CDE em 2015, em que a ANEEL elevou o montante anual a ser pago pela Cemig D, sendo repassado às tarifas no componente de encargos setoriais.

Esse é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para a definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Em 2015, com a instituição do mecanismo de bandeiras tarifárias, a Companhia apresentou Encargos do Consumidor relacionados às Bandeiras Tarifárias incidentes sobre a receita no montante de R$1.067 milhões.

Demais impostos e encargos incidentes sobre a receita

Os demais impostos e encargos com impactos mais relevantes referem-se, principalmente, a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R$11.779 milhões em 2015 comparados a R$10.249 milhões em 2014, representando um aumento de 14,93%.

As principais variações, nas despesas, estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos Custos e Despesas Operacionais podem ser vistas na Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$6.993 milhões em 2015 comparados a R$5.748 milhões em 2014, um aumento de 21,66%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- Aumento de 20,74% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R$4.098 milhões no exercício de 2015, comparados a R$3.394 milhões no exercício de 2014, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas;

- Aumento de 108,92% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R$1.734 milhões no exercício de 2015, comparados a R$830 milhões no exercício de 2014. Essa variação decorre do aumento da tarifa, que era de U$26,05/kW/mês em 2014 e passou para U$38,07/kW/mês, a partir de janeiro de 2015 e, adicionalmente, da valorização do Dólar norte-americano frente ao Real no exercício de 2015, comparado ao exercício anterior. O Dólar médio relativo às faturas em 2015 foi de R$3,38, em comparação a R$2,35 em 2014, o que representou uma variação de 43,83%;

- redução de 24,67% da compra de energia de curto prazo, em função basicamente do menor custo da energia no mercado atacadista em 2015 (R$849 milhões em 2015 e R$1.127 milhões em 2014).

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

Os Encargos de Uso da Rede de Transmissão totalizaram R$813 milhões em 2015 comparados a R$573 milhões em 2014, representando um aumento de 41,88%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, em face da utilização das Instalações, componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide mais informações na Nota Explicativa nº 23 destas Demonstrações Financeiras.

Despesa com Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R$1.000 milhões em 2015 comparados a R$886 milhões em 2014, representando um aumento de 12,87%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 6,34% a partir de novembro de 2014 (efeito integral em 2015), em função de Acordo Coletivo;
- reajuste salarial de 3% a partir de março de 2015, como resultado de ação judicial ajuizada por entidades representativas dos empregados da Companhia;
- reajuste salarial de 10,33% a partir de novembro de 2015, em função de Acordo Coletivo.

Provisões operacionais

As provisões operacionais foram de R$209 milhões em 2015 comparados a R$300 milhões em 2014, uma redução de 30,33%. Destaca-se a redução das provisões trabalhistas, R$7 milhões em 2015 em comparação a R$179 milhões em 2014 em função, principalmente, da provisão de R$90 milhões feita em 2014 referente ao questionamento judicial pelas entidades sindicais do acordo coletivo de novembro de 2012, com decisão desfavorável à Companhia no TST. Maiores informações na nota explicativa nº 20.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido em 2015 foi uma Receita Financeira Líquida de R$18 milhões comparada a uma Despesa Financeira Líquida de R$393 milhões em 2014. Os itens que compõem o Resultado Financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- aumento da receita com Atualização do Ativo Financeiro – Base de Remuneração de Ativos, sendo R$606 milhões em 2015, em comparação a R$58 milhões em 2014 em função dos seguintes fatores:
    - alteração do indexador de atualização. Em novembro de 2015, a ANEEL determinou a alteração do indexador da BRR que passou de IGP-M para IPCA. Essa alteração gerou uma atualização retroativa a janeiro de 2013. O impacto dessa alteração na receita financeira registrada em dezembro de 2015 foi de R$143 milhões;
    - maior variação do atual indexador da BRR, o IPCA, que variou 10,67% em 2015, em comparação a uma variação do IGP-M de 3,69% em 2014;
    - em junho de 2014, foi registrada uma reversão da atualização financeira da BRR no montante de R$110 milhões em função da homologação definitiva da BRR da Cemig Distribuição;
- reconhecimento, a partir de 2015, da variação monetária relativa aos saldos de CVA e outros componentes financeiros, que representou um acréscimo na receita financeira de R$68 milhões em 2015;
- R$120 milhões decorrentes da atualização monetária de depósitos vinculados a litígios;
- aumento de 30,33% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, R$550 milhões em 2015 comparados a R$422 milhões em 2014. Este resultado decorre, substancialmente, do

aumento da dívida indexada ao CDI, e da maior variação deste indexador, que foi de 13,23% em 2015 em comparação a 10,81% em 2014;

- aumento de 61,54% nas despesas de variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, R$273 milhões em 2015 comparados a R$169 milhões em 2014. Este resultado decorre da maior variação do IPCA no período (10,67% em 2015 em comparação a 6,41% em 2014);

- aumento nas despesas de variações Cambiais de Empréstimos e Financiamentos e Itaipu Binacional, sendo o montante em 2015 de R$168 milhões comparados a R$26 milhões em 2014. Este resultado decorre, substancialmente, da maior variação do Dólar em 2015 (47,01% em 2015 em comparação a 13,39% em 2014).

Vide a composição das Receitas e Despesas Financeiras na Nota Explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Distribuição apurou, em 2015, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R$256 milhões em relação ao Lucro Antes dos Impostos de R$626 milhões, representando um percentual de 40,89%. Em 2014, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R$169 milhões em relação ao Lucro Antes dos Impostos de R$599 milhões, representando um percentual de 28,21%. As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 9 das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Comparação dos resultados operacionais dos Exercícios Sociais Encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(em R$ milhões)	2014	AV%	2013	AV%	AH%
RECEITA	**11.241**	**100,00**	**9.206**	**100,00**	**22,11**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.748)	(51,13)	(4.089)	(44,42)	40,57
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(573)	(5,10)	(410)	(4,45)	39,76
Pessoal (a)	(886)	(7,88)	(894)	(9,71)	(0,89)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	(184)	(1,64)	(146)	(1,59)	26,03
Obrigações Pós-Emprego	(153)	(1,36)	(119)	(1,29)	28,57
Materiais	(80)	(0,71)	(53)	(0,58)	50,94
Serviços de Terceiros	(737)	(6,56)	(721)	(7,83)	2,22
Amortização	(428)	(3,81)	(416)	(4,52)	2,88
Provisões Operacionais	(300)	(2,67)	(275)	(2,99)	9,09
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	(861)	(7,66)	(884)	(9,60)	(2,60)

Outras Despesas Líquidas (f)	(299)	(2,66)	(328)	(3,56)	(8,84)
	(10.249)	**(91,18)**	**(8.335)**	**(90,54)**	**22,96**
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e dos Impostos	**992**	**8,82**	**871**	**9,46**	**13,89**
Receitas Financeiras	358	3,18	453	4,92	(20,97)
Despesas Financeiras	(751)	(6,68)	(647)	(7,03)	16,07
Resultado Antes dos Impostos	**599**	**5,33**	**677**	**7,35**	**(11,52)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(114)	(1,01)	(198)	(2,15)	(42,42)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(55)	(0,49)	11	0,12	(600,00)
RESULTADO DO PERÍODO	**430**	**3,83**	**490**	**5,32**	**(12,24)**

Os Resultados Operacionais da Companhia, segregados por natureza, são conforme segue:

RESULTADO DO PERÍODO

A Cemig Distribuição apresentou, no exercício de 2014, lucro líquido de R$430 milhões em comparação ao lucro líquido de R$490 milhões no exercício de 2013, representando uma redução de 12,24%.

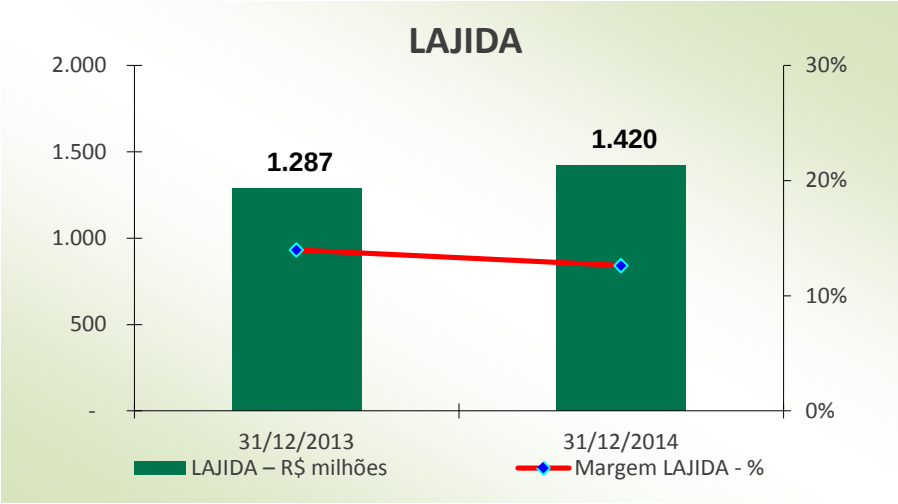
Este resultado deve-se, principalmente, ao melhor resultado financeiro de 2013, R$393 milhões de despesa financeira líquida em 2014 na comparação com R$194 milhões em 2013 em função dos créditos no valor de R$162 milhões registrados no ano anterior em função de ganho de ação judicial que questionava a incidência de Pasep/Confins sobre as receitas financeiras.

As principais variações no resultado estão descritas a seguir:

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA)

O LAJIDA da Cemig Distribuição em 2014 apresentou um aumento de 10,33% em comparação com 2013.

LAJIDA - milhões	2014	2013	Var %
Resultado do Exercício	430	490	(12,24)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	169	187	(9,63)
+ Resultado Financeiro	393	194	102,58
+ Amortização	428	416	2,88
= LAJIDA	**1.420**	**1.287**	**10,33**



LAJIDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n° 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. O aumento do LAJIDA em 2014, em comparação ao mesmo período de 2013, deve-se, principalmente, ao reconhecimento do saldo da Conta de CVA e outros componentes financeiros.

Receita Operacional

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	2014	2013
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica e Receita de Uso da Rede – Consumidores Cativos	11.443	9.816
Receita de Uso da Rede – Consumidores Livres	894	1.047
CVA e Outros Componentes Financeiros	1.107	-
Transações com Energia na CCEE	-	180
Receita de Construção de Infraestrutura de Distribuição	861	884
Outras Receitas Operacionais	1.039	814
Impostos e Encargos Incidentes sobre as Receitas	(4.103)	(3.535)
	11.241	**9.206**

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica e Receita de Uso da Rede – Consumidores Cativo

Os principais impactos na receita de 2014 com fornecimento de energia, com acréscimo de 16,57%, decorreram dos seguintes fatores:

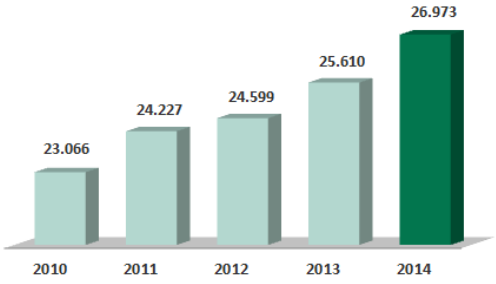
- aumento de 5,32% na quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores finais em 2014;

- revisão tarifária da Cemig Distribuição com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 2,99%, a partir de 8 de abril de 2013 (efeito integral em 2014);
- reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 14,76%, aplicável a partir de 8 de abril de 2014.

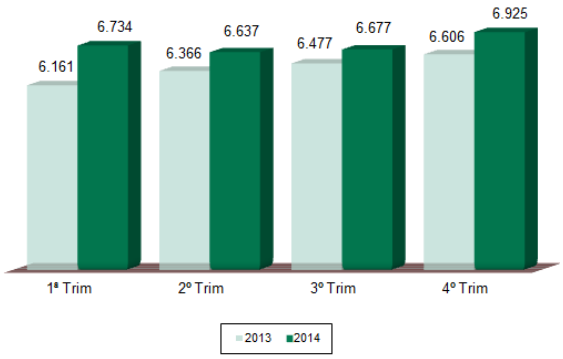
As variações anuais no fornecimento de energia elétrica podem ser observadas nos gráficos a seguir:

GWh faturados - consumidores finais

Faturamento Anual



Faturamento Trimestral



Composição do fornecimento por classe de consumo	MWh		
	2014	2013	Var %
Residencial	10.013.757	9.473.426	5,70
Industrial	4.076.645	4.044.861	0,79
Comércio, Serviços e Outros	6.030.715	5.693.262	5,93
Rural	3.390.096	3.028.459	11,94
Poder Público	891.454	860.709	3,57
Iluminação Pública	1.298.047	1.267.202	2,43
Serviço Público	1.272.365	1.241.898	2,45
Total	**26.973.079**	**25.609.817**	**5,32**

O desempenho das principais classes de consumo está descrito a seguir:

- **Residencial**

  O consumo residencial representa 37,13% da energia distribuída em 2014 e o crescimento de 5,70% no ano está associado à incorporação de consumidores, com expansão de 3,1% na base de clientes das classe e condições climáticas com temperaturas acima da média histórica em alguns meses do ano. Em função desses fatores, o consumo médio mensal por unidade residencial em 2014 foi de 131,2 kWh/mês, com elevação de 2,2% em relação ao ano anterior, maior valor desde 2001.

- **Industrial**

Esta classe representou 15,11% da energia vendida e apresentou um resultado estável, com um crescimento de apenas 0,79% no ano de 2014, comportamento associado a redução no ritmo da atividade econômica no ano.

- **Comercial e de Serviços**

Esta classe representou 22,36% da energia vendida e cresceu 5,93% no ano de 2014, comportamento associado à ligação de novos consumidores e condições climáticas com temperaturas acima da média histórica em alguns meses do ano.

Os ramos mais representativos desta classe apresentaram as seguintes taxas de crescimento em 2014: Comércio Varejista (4,0%), Serviços de Alojamento e Alimentação (4,9%), Serviços de Comunicação (5,6%), Serviços de Saúde (4,1%) e Comércio Atacadista (9,4%).

- **Rural**

Esta classe representou 12,57% da energia vendida e cresceu 11,94% em 2014, com o aumento da demanda de energia para irrigação em função de condições climáticas atípicas ao longo do ano, com menor índice de chuvas em relação às medias históricas.

- **Demais Classes**

A energia das demais classes – Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público, que representa, em conjunto, 12,83% da energia distribuída, totalizou 3.461.866 MWh com crescimento de 2,73% no ano de 2014, em relação a 2013.

RECEITA DE USO DA REDE – CONSUMIDORES LIVRES

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. Em 2014 essa receita foi de R$893 milhões comparada a R$1.047 milhões em 2013, o que representou uma redução de 14,71%. Essa variação decorre, basicamente, de: (a) desaquecimento das atividades do setor industrial no período cujo impacto foi uma redução de 10,30% no volume de energia transportada; (b) impacto tarifário nos consumidores livres a partir de 08 de abril de 2013 com redução de 33,22% e novo impacto percebido no reajuste de 08 de abril de 2014 com aumento de 8,79%.

CVA E OUTROS COMPONENTES FINANCEIROS

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados no próximo reajuste tarifário da Cemig D, o que representou uma receita de R$1.107 milhões em 2014. Vide maiores informações na nota explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras.

TRANSAÇÕES COM ENERGIA NA CCEE

Esta receita está associada à exposição líquida positiva da Cemig Distribuição no mercado de curto prazo ocorrida em 2013 cuja receita reconhecida foi de R$180 milhões. Este resultado decorreu dos despachos das usinas térmicas pelo regulador, para garantia de suprimento de energia elétrica ao mercado nacional em 2013, o que ocasionou um excedente de energia advinda dos contratos por disponibilidade que foram liquidados no mercado de curto prazo, adicionado ao maior Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) no período. Em 2014 a Companhia não teve excedente de energia para liquidação na CCEE.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

As Receitas de Construção de Infraestrutura de Distribuição foram de R$861 milhões em 2014, comparados a R$ 884 milhões em 2013, uma redução de 2,60%. Esta receita é integralmente compensada pelos Custos de Construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia no período em ativos da concessão.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

As outras receitas da Companhia apresentaram um aumento de 27,64% nos períodos comparados (R$1.039 milhões em 2014, em comparação a R$814 milhões em 2013) decorrente, principalmente, dos fatores abaixo:

- aumento de R$117 milhões na receita de subvenções destinadas a subsídios aos consumidores de baixa renda e para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD);
- glosas autorizadas pela CCEE, nas faturas de energia elétrica comprada proveniente de usinas termelétricas, decorrentes de geração inferior ao determinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), ocorridas em 2014 no montante de R$141 milhões comparadas a R$57 milhões em 2013.
- Aumento de R$23 milhões na receita de aluguéis e arrendamentos em função de reajustes contratuais e assinaturas de novos contratos.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$4.103 milhões em 2014 comparados a R$3.535 milhões em 2013, representando um aumento de 16,07%.

Conta de Consumo de Combustível (CCC)

Refere-se aos Custos de operação das Usinas Térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados, proporcionalmente ao mercado atendido, entre os concessionários de energia elétrica, por meio de Resolução da ANEEL.

A partir de fevereiro de 2013, a Companhia ficou isenta do recolhimento da Conta de Consumo de Combustível (CCC). Em 2013 os encargos referentes à CCC foram de R$26 milhões, referente exclusivamente ao mês de janeiro de 2013.

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) foi criada para promover a competitividade da energia gerada a partir de fontes alternativas, e os pagamentos são definidos por meio de Resolução da ANEEL.

Os encargos referentes à CDE foram de R$194 milhões, no exercício de 2014, comparados a R$122 milhões no exercício de 2013, representando um aumento de 59,02%.

Esse é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para a definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Encargos Adicionais Lei 12.111/09

Em 2014 a Companhia reconheceu uma redução de despesa no valor de R$6 milhões, a título de ressarcimento autorizado pela ANEEL, em função de recolhimento excedente. Em 2013, o valor registrado nessa rubrica é uma despesa de R$8 milhões.

Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)

Os Custos e Despesas Operacionais (incluindo o Custo de Construção e excluindo Resultado Financeiro) foram de R$10.249 milhões em 2014 comparados a R$8.335 milhões em 2013, representando um aumento de 22,96%.

As principais variações, nas despesas, estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos Custos e Despesas Operacionais podem ser vistas na Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras.

Despesa com Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R$886 milhões em 2014 comparados a R$894 milhões em 2013, uma redução de 0,89%. Esse resultado decorre basicamente da maior provisão em 2013 referente a Programa de Demissão Voluntária, R$52 milhões na comparação com uma provisão de R$3 milhões em 2014. Essa variação foi parcialmente compensada pelo reajuste salarial de 6,85% a partir de novembro de 2013 (efeito integral em 2014).

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$5.748 milhões em 2014 comparados a R$4.089 milhões em 2013, um aumento de 40,57%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- Exposição involuntária em 2014 da Companhia ao mercado de curto prazo de energia aliado ao aumento do preço da energia no mercado atacadista em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Dessa forma, a Companhia teve uma despesa de R$1.127 milhões em 2014 na comparação com R$236 milhões em 2013;

- Aumento de 47,76% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R$3.394 milhões no exercício de 2014, comparados a R$2.297 milhões no exercício de 2013, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas que foram despachadas, em sua totalidade em 2014 enquanto que, em 2013, aquelas de custos mais elevados, foram desligadas a patir do mês de julho.

- Redução de 18,31% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R$830 milhões no exercício de 2014, comparados a R$1.016 milhões no exercício de 2013, em decorrência, dentre outros fatores, da redução de 28,74% na quantidade de energia comprada sendo 6.254.980 MWh em 2014 comparados a 8.777.227 MWh em 2013. O efeito desta redução na quantidade foi parcialmente compensado pela valorização do Dólar frente ao Real em 2014 comparado ao mesmo período do ano anterior. O Dólar médio relativo às faturas de 2014 foi de R$2,35, em comparação a R$2,16 de 2013, o que representou uma variação de 8,80%.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

Os Encargos de Uso da Rede de Transmissão totalizaram R$573 milhões em 2014 comparados a R$410 milhões em 2013, representando um aumento de 39,76%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, em face da utilização das Instalações, componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.
Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Provisões operacionais

As provisões operacionais foram de R$300 milhões em 2014 na comparação com R$275 milhões em 2013, um aumento de 9,09%. Destaca-se o crescimento das provisões trabalhistas, R$179 milhões em 2014 na comparação com R$139 milhões em 2013 em função, principalmente, da provisão referente ao questionamento judicial pelas entidades sindicais do acordo coletivo de novembro de 2012, com decisão desfavorável à Companhia no TST. Maiores informações na nota explicativa nº 20.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido em 2014 foi uma Despesa Financeira Líquida de R$393 milhões comparada a uma Despesa Financeira Líquida de R$194 milhões em 2013.

Os principais efeitos no resultado financeiro em 2014 decorrem dos seguintes fatos:

- Redução de 20,97% nas receitas financeiras de 2014, em comparação a 2013, devido, principalmente, ao ganho em ação judicial relativa à ampliação da base de cálculo da Contribuição ao PASEP e COFINS sobre a Receita Financeira e Outras Receitas não Operacionais, em que a Cemig obteve êxito em 2013, sendo registrado um efeito credor de R$162 milhões.

- aumento de 19,89% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, R$422 milhões em 2014 comparados a R$352 milhões em 2013. Este resultado decorre substancialmente do aumento da dívida em função da captação de R$1.210 milhões, em abril de 2014, indexado ao CDI, e da maior variação do CDI que foi de 10,81% em 2014 em comparação a 8,05% em 2013.

- aumento de 43,22% nas despesas de variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, R$169 milhões em 2014 comparados a R$118 milhões em 2013. Este

resultado decorre da maior variação do IPCA no período (6,41% em 2014 em comparação a 5,91% em 2013).

Vide a composição das Receitas e Despesas Financeiras na Nota Explicativa nº 24 destas Informações Contábeis Intermediárias.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Distribuição apurou em 2014 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R$169 milhões em relação ao lucro de R$599 milhões antes dos efeitos fiscais, representando uma alíquota efetiva de 28,21%. Em 2013, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R$187 milhões em relação ao lucro de R$678 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando uma alíquota efetiva de 27,58%. Estas alíquotas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 9 das Demonstrações Financeiras.

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios sociais de 2015, 2014 e 2013.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve qualquer evento de constituição, aquisição ou alienação de participação societária pela Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

c. eventos ou operações não usuais

Com relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013, a Companhia não passou por quaisquer eventos ou realizou quaisquer operações não usuais que pudessem interferir em suas demonstrações financeiras.

10.4. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis:

Não ocorreu alteração significativa nas práticas contábeis em 2015.

Em 2014 a única alteração nas práticas contábeis com impacto relevante para a Companhia decorreu da adoção da Orientação Técnica OCPC 08 e Deliberação CVM 732, em decorrência do reconhecimento dos ativos e passivos financeiros. O reconhecimento destes efeitos ocorreu no momento da assinatura do aditivo ao contrato de concessão. Com a adoção dessa Orientação, a Companhia registrou uma receita de R$1.106.675 devido ao reconhecimento de ativos financeiros relacionados à concessão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado na nota explicativa 13 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Em decorrência de alteração nos pronunciamentos contábeis em vigor, a Companhia adotou novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 e as aplicou, para apresentação destas demonstrações financeiras, de maneira retroativa. Estão destacadas a seguir as principais alterações com efeito nestas Demonstrações Contábeis:

CPC 33 (R1) e IAS 19 revisada – Benefícios a empregados

As modificações alteraram a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano no próprio ano, com a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. As modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente e no Patrimônio Líquido de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A seguir, apresentamos um resumo dos principais efeitos nas Demonstrações Contábeis em função do mencionado no item anterior referente ao ano de 2013:

BALANÇO PATRIMONIAL	01/01/2012		
	Saldo Publicado	Obrigações Pós-Emprego	Saldo Reapresentado
Total do Ativo Circulante	**2.933.139**	**-**	**2.933.139**
Ativo Não Circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	479.261	19.831	499.092
Total do Ativo Não Circulante	**7.524.814**	**19.831**	**7.544.645**
Passivo Circulante	**2.604.761**	**-**	**2.604.761**
Passivo Não Circulante			
Benefícios Pós-Emprego	1.339.105	58.326	1.397.431
Total do Passivo Não Circulante	**5.196.729**	**58.326**	**5.255.055**
Patrimônio Líquido			
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(38.495)	(38.495)
Total do Patrimônio Liquido	**2.656.463**	**(38.495)**	**2.617.968**

BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2012		
	Saldo Publicado	Obrigações Pós-Emprego	Saldo Reapresentado
Total do Ativo Circulante	**2.803.308**	**-**	**2.803.308**
Ativo Não Circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	771.758	138.766	910.524
Total do Ativo Não Circulante	**8.837.566**	**138.766**	**8.976.332**
Passivo Circulante	**6.249.548**	**-**	**6.249.548**
Passivo Não Circulante			
Benefícios Pós-Emprego	1.375.823	408.136	1.783.959
Total do Passivo Não Circulante	**2.928.177**	**408.136**	**3.336.313**
Patrimônio Líquido			
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(269.370)	(269.370)
Total do Patrimônio Liquido	**2.463.149**	**(269.370)**	**2.193.779**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2012			
	Nota	Publicado	Ganhos/Perdas Atuariais	Reclassificado
RESULTADO DO PERÍODO		191.365	-	191.365
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE				
Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquidas de impostos	c	-	(230.875)	(230.875)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		**191.365**	**(230.875)**	**(39.510)**

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

Nenhuma ressalva constou do parecer dos auditores independentes para os exercícios de 2015, 2014 e 2013.

De acordo com a Resolução CFC Nº 1.233/09, se o auditor considera necessário chamar a atenção dos usuários para um assunto apresentado ou divulgado nas demonstrações contábeis que, segundo seu julgamento, tem tal importância e é fundamental para o entendimento pelos usuários das demonstrações contábeis, ele deve incluir parágrafo de ênfase no relatório, desde que tenha obtido evidência de auditoria suficiente e apropriada, de que não houve distorção relevante do assunto nas demonstrações contábeis. Tal parágrafo deve referir-se apenas a informações apresentadas ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

No relatório dos auditores independentes de 31 de dezembro de 2015, não consta parágrafo de ênfases.

No relatório dos auditores independentes de 31 de dezembro de 2014, consta o seguinte parágrafo de ênfase:

Continuidade das operações da Companhia
Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, a Companhia detém concessões para exploração de atividades de distribuição de energia elétrica nas regiões norte, sul, leste e oeste do estado de Minas Gerais com vencimentos determinados para fevereiro de 2016. Em 15 de outubro de 2012, a Companhia encaminhou para a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") a sua manifestação de interesse na prorrogação dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica anteriormente mencionados. Em 17 de janeiro de 2014, a ANEEL enviou para a Companhia um ofício circular informando que está analisando o requerimento de prorrogação das concessões, cabendo ao Poder Concedente a decisão final sobre a aprovação deste pedido. Até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, os termos da prorrogação não são conhecidos pela Administração. Esta situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade normal das operações da Companhia, pois a prorrogação dos contratos de concessão depende da decisão final pelo Poder Concedente. As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações, a qual contempla a realização de ativos e o pagamento de obrigações e compromissos no curso normal de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Deve ser mencionado que a ênfase mencionada acima objetiva destacar assuntos relevantes já constantes das demonstrações financeiras da Companhia, não representando nenhuma divergência dos auditores em relação às práticas contábeis da Companhia.

No relatório dos auditores independentes de 31 de dezembro de 2013, não consta parágrafos de ênfases.

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A Companhia é registrada como emissora da “Categoria B” e, portanto, a apresentação das informações deste item é facultativa.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*)

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem a amortização de empréstimos e financiamentos, compra de energia elétrica de Itaipu e outros, conforme demonstrado na tabela a seguir, em milhares de Reais:

Os valores informados pela companhia, como obrigações contratuais, demonstrados na tabela a seguir, não estão integralmente incluídos no balanço patrimonial por não possuírem todas as características necessárias para o reconhecimento como passivo. Uma obrigação contratual não é reconhecida nas demonstrações contábeis quando o contrato não foi integralmente cumprido ou não apresentam condições para reconhecimento da despesa correspondente ou mesmo de um ativo relacionado.

As obrigações contratuais descritas na tabela abaixo são decorrentes de contratos com as características acima descritas (em milhares de Reais):

	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Empréstimos e Financiamentos	3.346.475	476.412	621.579	634.043	633.542	1.307.991	**7.020.042**
Compra de Energia Elétrica de Itaipu	1.407.789	1.475.236	1.424.530	1.389.222	1.450.250	37.218.904	**44.365.931**
Transporte de Energia Elétrica de Itaipu	80.864	88.848	94.573	102.383	110.668	7.172.885	**7.650.221**
Compra de Energia - Leilão	2.453.317	3.004.966	3.224.569	3.685.593	4.561.310	91.075.005	**108.004.760**
Compra de Energia Elétrica – Contratos bilaterais	279.632	295.075	313.687	331.250	344.542	1.711.964	**3.276.150**
Cotas das Usinas Angra 1 e Angra 2	222.573	237.577	262.255	271.837	290.281	11.762.085	**13.046.608**
Cotas de Garantias Físicas	636.677	676.710	698.233	716.718	698.322	30.707.281	**34.133.941**
Dívida com Plano de Pensão - Forluz	55.040	58.343	61.843	65.554	69.487	277.717	**587.984**
Arrendamentos Operacionais	51.606	16.571	17.436	2.929	-	-	**88.542**
	8.533.973	**6.329.738**	**6.718.705**	**7.199.529**	**8.158.402**	**181.233.832**	**218.174.179**

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia não possui outros itens não evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Os itens mencionados na tabela constante do item 10.6 deste Formulário de Referência, cuja natureza e montante ainda não registrados nas Demonstrações Financeiras, que terão impacto no Balanço Patrimonial e também no resultado, decorrem basicamente dos contratos futuros de compra de energia e empréstimos e financiamentos.

O impacto que tais obrigações podem ter nos resultados está demonstrado na tabela do item 10.6, para cada exercício social e será reconhecido mensalmente no resultado, de acordo com sua realização.

No caso das despesas futuras com compra e transporte de energia, a Companhia registrará, simultaneamente, uma receita operacional em função da venda e transporte dessa energia, quando será apurada uma margem de lucro em função dessas operações.

b. natureza e o propósito da operação

Os itens mencionados na tabela constante do item 10.6 que terão impacto no Balanço Patrimonial e também no resultado e cuja natureza e montante ainda não foram registrados nas Demonstrações Financeiras decorrem basicamente dos contratos futuros de compra e transporte de energia.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Os compromissos estão apresentados no item 10.6 deste Formulário de Referência.

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo: i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; ii) fontes de financiamento dos investimentos; iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

***i.* Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos**

Além dos investimentos realizados pela CEMIG D, necessários para atender as exigências da ANEEL, melhorar a eficiência de sistema elétrico, atender a novos consumidores e mitigar passivos ambientais, a Companhia tem dispendido recursos na aquisição de ativos já constituídos.

Nos próximos 3 anos, a CEMIG D, deverá investir cerca de R$ 3.292,2 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Valores em R$ milhões

Atividade	***2016***	***2017***	***2018***	***Total***
Programa Básico (1)	*1.083,7*	*1.236,3*	*972,2*	*3.292,2*
Distribuição	*1.083,7*	*1.236,3*	*972,2*	*3.292,2*
Total Geral (1)	*1.083,7*	*1.236,30*	*972,2*	*3.292,2*

(1) Valores estimados em moeda de junho/2015, contemplando os investimentos básicos para manter as rotinas da empresa, Cemig D. Tais investimentos incluem itens como: reformas físicas em ativos existentes; expansão do atendimento a clientes; reforços e operação de sistemas elétricos; segurança de pessoas e instalações; meio ambiente; infraestrutura de apoio abrangendo instalações prediais, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, segurança patrimonial e industrial, telecomunicações, sistemas de informática, microinformática e veículos.

(2) A informação constante na tabela acima reflete as atuais expectativas da CEMIG. A Empresa não tem como assegurar que seu plano de investimentos será implementado conforme acima descrito, podendo sofrer mudanças ao longo de sua implementação.

(3) A informação constante na tabela acima não inclui os desembolsos com pesquisa e desenvolvimento e com eficiência energética (tratados pelas áreas responsáveis) exigidos das empresas do setor elétrico, cujos recursos, cobrados na tarifa, são administrados em programas administrados à parte pelas empresas.

(4) Os montantes planejados para os anos de 2016, 2017 e 2018 não incluem investimentos em aquisições e outros projetos não remunerados pela autoridade concedente, que não são reconhecidos nos cálculos de tarifas feitos pela ANEEL (Agente regulador).

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera realizar os investimentos acima descritos por meio de recursos próprios, emissão de títulos e valores mobiliários e empréstimos bancários para refinanciamento de dívidas.

iii. Desinvestimentos relevantes

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não houve, no período, nenhuma aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

c) novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável, pois não há nenhuma pesquisa relevante de novos produtos e serviços em andamento que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todos os fatores que impactaram de forma relevante o desempenho operacional da Companhia nos exercícios sociais de 2015, 2014 e 2013 foram comentados e identificados nos itens anteriores desta seção.

ANEXO 2

ORÇAMENTO DE CAPITAL

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA ATÉ 29 DE ABRIL DE 2016

Em conformidade ao artigo 196 da Lei das Sociedades Anônima e do artigo 25, § 1, inciso IV da Instrução CVM nº 480, apresentamos para análise e posterior aprovação do encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 29 de abril de 2016, da proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2016, em milhares de Reais, líquido dos recursos recebidos de terceiros.

Investimentos planejados para 2016:

Plano de Desenvolvimento da Distribuidora – PDD	
- Média e baixa tensão	707.011
- Subtransmissão	286.495
- Outros projetos do PDD	30.266
Infraestrutura	60.000
Projetos adicionais	13.207
	1.096.979

Anexo 3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cemig Distribuição S.A., abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram a Proposta do Conselho de Administração à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se até 29-04-2016, referente à destinação do Lucro Líquido de 2015, no montante de R$370.209 mil, conforme a seguir: a) R$18.510 mil, relativos a 5% do Lucro Líquido, sejam alocados à conta de Reserva Legal, em conformidade com a alínea "a" do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto Social; b) R$92.552 mil sejam destinados ao pagamento de dividendos, sendo: 1- R$35.000 mil sejam destinados ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios através de Juros sobre o Capital Próprio – JCP, conforme CRCA-065/2015, de 17-12-2015, e CRD-347/2015, de 04-01-2016, a serem pagos em 2 (duas) parcelas iguais, sendo a primeira até 30-06-2016 e a segunda até 30-12-2016, cabendo à Diretoria Executiva observar os prazos, determinar os locais e os processos de pagamento e efetuar a imputação dos juros sobre capital próprio ao dividendo mínimo obrigatório, fazendo jus todos os acionistas que tiveram seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas em 30-12-2015. As ações passaram a ser negociadas ex-direitos em 04-01-2016; e, 2- R$57.552 mil na forma de dividendos de 2015, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data da realização da AGO; e, c) R$259.147 mil sejam mantidos no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Retenção de Lucros, para garantir os investimentos da Companhia previstos para o exercício de 2016. Os pagamentos dos dividendos de 2015 serão realizados até 30-12-2016, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria Executiva. Após analisarem atentamente a aludida proposta e considerando, ainda, que foram observadas as normas legais pertinentes à matéria, os membros do Conselho Fiscal opinam favoravelmente à sua aprovação por aquela Assembleia.

Belo Horizonte, 28 de março de 2016.

aa.) Charles Carvalho Guedes
Márcio Almeida do Amaral
Edson Moura Soares
Ronaldo Dias
Bruno Gonçalves Siqueira

Anexo 4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cemig Distribuição S.A., infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2015 e os respectivos documentos complementares. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação econômico-financeira da Companhia e considerando, também, os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração da Companhia e, em especial, a manifestação dos seus auditores independentes, opinam os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, favoravelmente à aprovação dos mesmos na Assembleia Geral Ordinária, a realizar até 29-04-2016.

Belo Horizonte, 28 de março de 2016.

aa.) Charles Carvalho Guedes
Márcio Almeida do Amaral
Edson Moura Soares
Ronaldo Dias
Bruno Gonçalves Siqueira

Anexo 5

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Paraíba, 1122
20º e 21º andares
30130-141 - Belo Horizonte - MG
Brasil

Tel: +55 (31) 3269-7400
Fax: +55 (31) 3269-7470
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemig Distribuição S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro constituem entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes.
Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

© Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemig Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB.*

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 28 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

© 2016 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Anexo 6

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, À REALIZAR SE ATÉ 29-04-2016.

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DOS DIVIDENDOS PROPOSTOS
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A

	31-12-2015 **R$ mil**
Dividendos Obrigatórios	
Lucro Líquido do Exercício	370.209
Dividendos ordinários – 50% do lucro líquido	185.105
Imposto de Renda na Fonte sobre os Juros sobre o Capital Próprio	5.250
	190.355
Dividendos Propostos-	
Juros sobre Capital Próprio	35.000
Dividendos	57.552
	92.552
Dividendos por ação - R$	
Dividendos Estatutários	0,08
Dividendos Propostos	0,04

Anexo 7

Itens 12.5 e 12.6

Conselho de Administração

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Allan Kardec de Melo Ferreira 054.541.586-15 Membro do Comitê de Recursos Humanos	19/11/1946 Advogado Sim – IBGC e Dow Jones	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (efetivo) 01	22/01/2015 22/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 100%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Allan Kardec de Melo Ferreira é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com pós-graduação em Matemática pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. O Sr. Melo Ferreira atuou como membro do Conselho Fiscal do Grupo Oi de 1993 a 2014, como presidente do Comitê de Supervisão da Oi S.A. no período de 1993 a 2014 e membro dos Comitês de Supervisão da Tele Norte Celular Participações S.A., Tele Norte Leste Participações S.A., Telemar Participações S.A., Coari Participações S.A. e Contax S.A., sendo certo que todas as sociedades ora mencionadas não possuem ligação acionária com a Companhia . Adicionalmente, foi sócio-consultor da PJF Consultoria de 1993 a 2014, prestando serviços de consultoria de gestão a diversas sociedades, bem como em processos de leilão do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), da BHTRANS - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte, Ministério das Comunicações e ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz	26/06/1966	Pertence ao Conselho de Administração	30/04/2013	Não
539.109.746-00	Eletricitário	Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2013	100
Técnico de Gestão Administrativa	Não	02	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz foi técnico Administrativo da Cemig Geração e Transmissão S.A.. Desde 2009, é membro efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. – CEMIG e da Cemig Geração e Transmissão S.A.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Helvécio Miranda Magalhães Júnior 561.966.446-53	28/05/1963 Médico	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (efetivo)	22/01/2015 22/01/2015	Sim 100%
Membro coordenador do Comitê de Estratégia	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior é formado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com especialização em Epidemiologia pela mesma universidade, tendo concluído o doutorado em Saúde Coletiva pela UNICAMP. Entre 2011 e 2014, foi Secretário de Atenção à Saúde, do ministério da Saúde.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José Afonso Bicalho Beltrão da Silva 098.044.046-72	05/10/1948 Economista	Pertence apenas ao Conselho de Administração Presidente do Conselho de Administração	22/01/2015 220/01/2015	Sim 100%

Membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade e de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas.	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. José Afonso Bicalho Beltrão da Silva é formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Mestre em Economia Regional pelo CEDEPLAR/UFMG e PhD (Doutor) em Economia pela Universidade de Manchester-Inglaterra. O Sr. Beltrão da Silva exerceu o cargo de Secretário de Finanças da Prefeitura de Belo Horizonte de janeiro de 2006 a julho de 2012. De março de 2009 a julho de 2014 foi Presidente da PBH Ativos S.A. De abril de 2013 a dezembro de 2014, ocupou o cargo de Assessor do Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior. Foi também Assessor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social de abril de 2013 a dezembro de 2014.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Marco Antônio de Rezende Teixeira	23/09/1956	Pertence apenas ao Conselho de Administração	22/01/2015	Sim
371.515.926-04	Advogado	Conselho de Administração (efetivo)	22/01/2015	100%
Membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade.	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Marco Antônio de Rezende Teixeira formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Sr. Rezende Teixeira

atua como advogado da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, desde 1983. Foi procurador Geral do Município de Belo Horizonte de 1997 a 2012. O Sr. Rezende Teixeira é Sócio Gerente da Rezende Teixeira Sociedade de Advogados, desde 2012.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Marco Antonio Soares da Cunha Castello Branco	19-08-1960	Pertence apenas ao Conselho de Administração	22/01/2015	Sim
371.150.576-72	Engenheiro metalurgista	Conselho de Administração (efetivo)	22/01/2015	100%
Membro do Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas.	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Marco Antonio Soares da Cunha Castello Branco formou-se em engenharia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atua como Membro do Conselho Consultivo da HYDAC Tecnologia do Brasil Ltda, desde 2010. Atua como Membro do Conselho de Administração da Diferencial Energia Participações S.A. desde 2011.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Mauro Borges Lemos	23-04-1954	Pertence apenas ao Conselho de Administração	22/01/2015	Sim
316.720.516-49	Economista	Vice-Presidente do Conselho de Administração	22/01/2015	100%
Não há	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Professor titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desde 1980, o Sr. Mauro Borges é doutor em Economia pela Universidade de Londres, na Inglaterra, com pós-doutorado na Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, e na Universidade de Paris, na França. De fevereiro a dezembro de 2014, foi ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Mauro Borges também foi presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) no período 2011 e membro dos Conselhos de Administração do BNDES e do BNDESPAR, sociedades que não possuem ligação acionária com a Companhia, no período de fevereiro a dezembro/2014. O Sr. Borges exerceu vários cargos de direção na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), dentre os quais chefe do Departamento de Ciências Econômicas, coordenador do Programa de Pós-Graduação de Economia e diretor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG (Cedeplar).

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador

CPF ou Passaporte	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	% participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Nelson José Hubner Moreira	16/03/1954	Pertence apenas ao Conselho de Administração	22/01/2015	Sim
443.875.207-87	Engenheiro Eletricista	Conselho de Administração (efetivo)	22/01/2015	100%
Membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade.	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Nelson José Hubner Moreira formou-se em Engenharia pela Universidade Federal Fluminense (RJ) com especialização em Matemática pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. Foi Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL de 2009 a 2013.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Guy Maria Villela Paschoal	24/02/1933	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2013	Não

000.798.806-06	Engenheiro	Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2013	100%
Não há	Sim - IBGC	03	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Guy Maria Villela Paschoal foi Membro da Câmara de Infraestrutura da Federação das Indústrias de Minas Gerais no período de 2003 a 2008; na Furnas Centrais Elétricas S.A., sociedade que não possui ligação acionária com a Companhia, participou da Junta de Consultores dos Projetos Hidrelétricos do Rio Madeira no período de 2003-2008; e, na Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., sociedade que também não possui ligação acionária com a Companhia , foi Consultor da Presidência e membro do Comitê Diretor do Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte no período de 2003-2008. Na Cemig Distribuição S.A. – CEMIG, controladora da Companhia, o Sr. Paschoal foi membro suplente do Conselho de Administração e consultor para os aproveitamentos de Santo Antônio e Jirau no período de 2003-2008. Desde 2008, o Sr. Paschoal é Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia .

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Eduardo Borges de Andrade	30/04/1938	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2013	Não
000.309.886-91	Engenheiro	Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2013	38%
Membro efetivo do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade	Não	02	Até a AGO a realizar-se em	

2016.

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Eduardo Borges de Andrade possui os seguintes cargos: na Andrade Gutierrez S.A., sociedade que não possui ligação acionária com a Companhia , é Membro do Conselho de Administração, na Andrade Gutierrez Concessões S.A., sociedade que também não possui ligação acionária com a Companhia , é Presidente do Conselho de Administração; na Administradora São Miguel S.A., sociedade que também não possui ligação acionária com a Companhia , é Presidente do Conselho de Administração; na CCR S.A., sociedade que não possui ligação acionária com a Companhia , é Presidente do Conselho de Administração; na Light S.A., sociedade integrante do grupo econômico da Cemig Holding, é Presidente do Conselho de Administração; na Fundação Dom Cabral, entidade que não possui ligação acionária com a Companhia , é Membro do Conselho Curador. Adicionalmente, o Sr. Borges de Andrade é Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Ricardo Coutinho de Sena 090.927.496-72	04-03-1948 Engenheiro Civil	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (efetivo)	20/01/2016 20/01/2016 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Não
Não há	Não	01		

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Coutinho de Sena é membro do Conselho de Administração da Andrade Gutierrez Concessões S.A., companhia que presidiu desde sua

fundação até o início de 2013. De setembro de 2013 até março de 2014 participou como membro do Comitê Executivo da Holding do Grupo AG. Desde março de 2013 é Presidente da Andrade Gutierrez Engenharia S.A. Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais, com Pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Antes de iniciar sua atuação no Grupo Andrade Gutierrez, atuou na M. Roscoe – Engenharia, Indústria e Comércio, onde foi Diretor Técnico. De 2000 até 2013, como Presidente e membro de Conselho de Administração da Andrade Gutierrez Concessões, liderou dezenas de projetos no Brasil e América Latina em parceria com sócios canadenses, americanos, franceses, portugueses e brasileiros. É membro dos Conselhos de Administração da CCR S.A. desde junho/2000 e da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A e Cemig Geração e Transmissão S.A. desde agosto/2010 até abril/2015, sendo reeleito em janeiro/2016. Já exerceu os cargos de Conselheiro de Administração da Dominó Holdings que possui participação acionária na Sanepar – Companhia de Saneamento do Estado do Paraná , da Quiport - Concessionária do Aeroporto Internacional de Quito – Equador e da Light e Light Serviços de Eletricidade S.A. – concessionária de serviços de energia elétrica do Rio de Janeiro. Foi membro dos Conselhos de Administração da Telemar Participações S.A. de abril/2011 até novembro/13, da CTX Participações S.A. de abril/2011 até novembro/13. É membro do Conselho Consultivo da ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Paulo Roberto Reckziegel Guedes	25/10/1961	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2013	Sim
400.540.200-34	Engenheiro Civil	Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2013	95%
Membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade e do Comitê de Estratégia.	Não	03	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Paulo Roberto Reckziegel Guedes atua em órgãos de administração das seguintes sociedades que não possuem ligação acionária com a Companhia : Diretor da Andrade Gutierrez Concessões S.A., desde 2000. Diretor da Andrade Gutierrez Participações S.A., desde 2011. Vice-Presidente de Investimentos da Holding Andrade Gutierrez S.A., desde 2012. Membro dos Conselhos de Administração da Dominó Holdings, Water Porte Companhia Operadora de Rodovias S.A. Membro Suplente do Conselho de Administração (até 2010) e Membro Efetivo do Conselho de Administração da CCR S.A., desde 2011; Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Andrade Gutierrez Concessões S.A. Adicionalmente, o Sr. Reckziegel Guedes atua em órgãos de administração das seguintes sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia: Membro Suplente do Conselho de Administração da Light S.A. e Light Serviços de Eletricidade S.A. Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José Henrique Maia 007.936.206-00	15-03-1942 Engenheiro Civil	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2015 30/04/2015	Sim 81%
Não há	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

José Henrique Maia formou-se em Engenharia pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora em 1967. Possui o curso de Especialização em Engenharia Rodoviária pelo Instituto de Pesquisas Rodoviária – IPR. Iniciou sua carreira no mesmo ano na Andrade Gutierrez

como Engenheiro auxiliar de Obras. No ano seguinte tornou-se Engenheiro Chefe de Obras, função na qual executou obras de pavimentação e terraplenagem para o antigo DNER e para o DER do estado de S. Paulo. Posteriormente trabalhou na implantação da Infraestrutura do Complexo Petroquímico de Camaçari na Bahia, sendo responsável por várias obras, entre elas a da Barragem de Segurança. Coordenou as equipes de Infraestrutura da Andrade Gutierrez na Implantação da Siderúrgica da Açominas sendo responsável pela movimentação de cerca de 100.000.000 de metros cúbicos de solo. Assumiu a Superintendência Técnica onde dirigiu as equipes responsáveis pela preparação do planejamento e orçamentação de diversas concorrências entre elas a do Aeroporto de Confins. Como superintendente de obras foi responsável pelas obras do Ministério da Aeronáutica para implantação do Centro Aero espacial de Alcântara, da expansão da Fábrica de Alumínio da Alcoa, da infraestrutura e das Edificações da Mineração São Bento, da Gencor. Assumiu uma das Diretorias Comerciais responsável pelas obras da região Sul, parte da região Nordeste e do Centro Sul, função que exerceu até se aposentar em 08/07/1998. Após esta data permaneceu no grupo Andrade Gutierrez, que não possui ligação acionária com a Companhia , na função de Consultor.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Saulo Alves Pereira Junior	13-01-1971	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2013	Sim
787.495.906-00	Engenheiro Eletricista	Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2013	100%
Membro dos Comitês de Apoio; de Estratégia; e, de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas do Conselho de Administração	Não	03	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência
Em 2000 iniciou suas atividades no grupo Andrade Gutierrez como principal gestor de contratos da Construtora Andrade Gutierrez na área de Telecomunicações no Rio de Janeiro. Desde 2004, atua como Diretor Comercial da Construtora Andrade Gutierrez, no desenvolvimento de novos negócios com foco no Setor Elétrico. Desde 2007 passou a exercer funções na Andrade Gutierrez Concessões participando ativamente da consolidação do grupo no Setor Elétrico. Adicionalmente, o Sr. Saulo Alves Pereira Junior é Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José Pais Rangel	09/09/1940	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	Sim 100%
239.775.667-68	Advogado	Conselho de Administração (efetivo)	30/04/2014	
Membro coordenador do Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência
Diretor Vice-Presidente do Banco Clássico S.A.; Membro do Conselho de Administração da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG; Membro do Conselho de Administração da Tractebel Energia S.A.; Membro do Conselho de Administração da Kepler Weber S.A.; Gestor de Fundos de Investimento, credenciado pela CVM. Adicionalmente, o Sr. José Pais Rangel é Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2014.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Luiz Guilherme Piva 454442936-68 Coordenador do Comitê de Fianças, Auditoria e Risco, membro dos Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas.	02-06-1962 Economista Sim – IBGC e Dow Jones	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente) 01	22/01/2015 22/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 100%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Piva formou-se em economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, com especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental – ENAP, mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo - USP. Foi Diretor de Investimentos e Finanças Corporativas de 2007 a 2012, na LCA Consultores. Atuou como Diretor de Investimentos na Angra Partners de 2012 a 2013. Foi CEO da Itatiaia Móveis de 2013 a 2014. Atua como Assessor da Presidência para Operações Estruturadas e Mercado e Capitais do BDMG – Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Adicionalmente, o Sr. Luiz Guilherme Piva é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo

da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Franklin Moreira Gonçalves	12/10/1970	Pertence ao Conselho de Administração e à Diretoria	30/04/2013	Sim
754.988.556-72	Analista de sistemas	Outros Conselheiros / Diretores - Conselheiro (suplente) e Diretor de Geração e Transmissão	30/04/2013	19%
Não há.	Sim – Dow Jones	03	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Moreira Gonçalves é formado em Análise de Sistemas pela Unicentro Newton Paiva, Belo Horizonte, com MBA em Liderança e Gestão de Empresas Estatais pela Fundação FranklinCovey Business School/Fundação Coge, Rio de Janeiro. Foi técnico de Operação do Sistema do Departamento de Supervisão e Controle da Operação do Sistema Cemig (Diretoria de Geração e Transmissão) e da Superintedência de Engenharia de Operação da Distribuição (Diretoria de Distribuição) da Cemig. Secretário de Energia da Federação Nacional dos Urbaniários (FNU). Filiado à CUT, de 2003 a 2009, presidente da FNU-CUT desde 2009 e diretor do Sindicato dos Eletricitários de Minas Gerais (Sindieletro-MG) de 1993 a 2014. É, também, membro do Conselho de Administração das seguintes sociedades que não possuem ligação acionária com a Companhia : Transmissora Brasileira de Energia (TBE), do conselho do Plano Brasil Maior (conselho de âmbito federal para energias renováveis), do Conselho Estadual de Energia de Minas Gerais, do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia. Adicionalmente, o Sr. Franklin Moreira Gonçalves é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde Abril de 2006. Atualmente é Diretor de Geração e Transmissão da Companhia Energética de Minas Gerais.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Wieland Silberschneider 451960796-53 Membro do Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos.	03-11-1960 Economista Sim – Dow Jones	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente) 01	22/01/2015 22/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 100%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Silberschneider é formado em economia pela PUC-Minas, com especialização em Teoria e Operação de uma Moderna Economia Nacional pelo Institute for Brazilian Business and Public Management Issues/ George Washington University - Washington DC, em Orçamento, Controle e Contabilidade pelo Instituto de Estudios Fiscales – Ministerio de Hacienda/Madrid-Espanha e em Gestão Macroeconômica e Política Fiscal, pelo Centro Regional de Capacitação para a América Latina no Brasil/FMI. Cursou mestrado em Sociologia Urbana e Industrial pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - UFMG e doutorado em Economia pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – CEDEPLAR - Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG. Desde 2005 atua como Auditor Fiscal da Receita Estadual na Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais e também como Consultor de Programas da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. Adicionalmente, o Sr. Wieland Silberschneider é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo

da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Bruno Westin Prado Soares Leal 055.230.506-52 Coordenador do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração e de Finanças, Auditoria e Riscos.	10-09-1983 Economista Sim – Dow Jones	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente) 01	22/01/2015 22/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 76%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Soares Leal é formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, tendo concluído o mestrado em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo - USP. Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda, desde maio de 2009. Conselheiro Fiscal da Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, sociedade que não possui ligação acionária com a Companhia , desde maio 2012. Adicionalmente, o Sr. Bruno Westin Prado Soares Leal é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**

CPF ou Passaporte	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	% participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Antônio Dirceu Araújo Xavier 068412446-72 Membro do Comitê de Recursos Humanos.	26-08-1943 Advogado Sim – IBGC e Dow Jones	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente) 01	22/01/2015 22/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 100%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Xavier é formado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, com cursos de extensão na Universidade de Harvard, EE.UU. e na Faculdade Internacional de Direito Comparado de Estrasburgo, França. Trabalhou na Cemig de 1972 a 2001, onde chegou a ocupar o cargo de Assistente da Diretoria com atuação no contencioso da empresa. Atuou na Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. como Chefe da Procuradoria Jurídica e na Companhia Mineradora de Minas Gerais-COMIG, como Assessor da Presidência. De 2001 a 2014 atuou como advogado, com foco no Direito da Eletricidade, vasta experiência nas áreas de administração geral, gestão, processos, procedimentos operacionais, além do gerenciamento e coordenação de equipes multidisciplinares. Adicionalmente, o Sr. Antônio Dirceu Araújo Xavier é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Ricardo Wagner Righi de Toledo 299492466-87 Membro dos Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Estratégia.	01-09-1957 Administrador Sim – IBGC e Dow Jones	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente) 01	22/01/2015 22/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 19%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Toledo é formado em Administração de Empresas, com MBA em estratégia empresarial pela FGV/OHIO e pós-graduações em Finanças e Gestão empresarial. Cursou o curso de Conselheiro de Administração pelo IBGC e o PGA no INSEAD. Economista desde 2012. De 2008 a 2011, foi Diretor de Planejamento Estratégico, Fusões & Aquisições e Alianças Estratégicas da Usiminas S.A. e membro do Conselho de Administração da Mineração Usiminas e Soluções Usiminas S.A. Atua como Consultor Independente em estratégia, governança e inovação empresarial na Innovare Consultoria Ltda., todas sociedades que não possuem ligação acionária com a Companhia . Adicionalmente, o Sr. Ricardo Wagner Righi de Toledo é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Samy Kopit Moscovich	09-01-1962	Pertence apenas ao Conselho de	30/04/2015	Sim

432564816-04	Economista	Administração Conselho de Administração (suplente)	30/04/2015	76%
Não há	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Moscovich é formado em Ciências Econômicas pela FACE-Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais e possui Mestrado em Geografia, pelo IGC-Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerias. De abril de 2010 a janeiro 2015 ocupou o cargo de assessor de Diretoria do BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; De março de 2009 a fevereiro de 2010 ocupou o cargo de Especialista em Competitividade Industrial da ABDI-Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Adicionalmente, o Sr. Samy Kopit Moscovich é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Carlos Fernando da Silveira Vianna	23-11-1956	Pertence apenas ao Conselho de Administração	22/01/2015	Sim
319830656-68	Engenheiro	Conselho de Administração (suplente)	22/01/2015	100%
Membro dos Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Estratégia.	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência
O Sr. Vianna é formado em engenharia mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, com especialização em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral, pós-Graduação "lato sensu" em Administração Pública, pela The George Washington University, em Washington/DC e MBA, em Gestão Organizacional, pelo IBMEC. Ingressou no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, onde desde 2011 atua na assessoria de Inovação da presidência do BDMG. Adicionalmente, o Sr. Carlos Fernando da Silveira Vianna é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Flávio Miarelli Piedade	28-01-1967	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	Sim
703.736.396-00	Administrador	Conselho de Administração (suplente)	30/04/2014	100%
Membro efetivo dos Comitês de Apoio ao Conselho de Administração, Estratégia e de Finanças, Auditoria e Riscos	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência
O Sr. Piedade atua no Araujo Fonte com prospecção e condução de processos de M&A e operações estruturadas diversas desde 2013; anteriormente, atuava no Citibank / Credicard como Diretor de parcerias estratégicas com o varejo, *head* da Credicard Fianciamentos, condução de processos de expansão da companhia no período de 2009 a 2012. Adicionalmente, o Sr. Flávio Miarelli Piedade é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da

Companhia , desde abril de 2014.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Tarcisio Augusto Carneiro	10-06-1960	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2013	Sim
372.404.636-72	Engenheiro Civil	Conselho de Administração (suplente)	30/04/2013	100%
Membro dos Comitês de Recursos Humanos e do Comitê Finanças, Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.	Não	03	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Tarcisio Augusto Carneiro atua na Andrade Gutierrez Concessões S/A como Executivo da Empresa desde 1998. Atuou como membro suplente do Conselho Fiscal da CCR S.A. em 2011. É membro suplente do Conselho de Administração da CCR S.A., desde 2011. Adicionalmente, o Sr. Tarcisio Augusto Carneiro é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Bruno Magalhães Meniucci	26-11-1986	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2013	Sim
081.100.286-16	Engenheiro de Produção	Conselho de Administração (suplente)	30/04/2013	100%
Membro dos Comitês de Estratégia; de Finanças, Auditoria e Riscos e de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas.	Não	02	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Bruno Magalhães Menicucci é assistente, na AGC Energia S.A., controladora da Companhia, atuando principalmente nas áreas de estudos técnicos de desenvolvimento de projetos, análise econômico-financeira, gerenciamento e controle de portfólio e valuation de empresas, desde 2008. Adicionalmente, o Sr. Bruno Magalhães Meniucci é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2011.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Marina Rosenthal Rocha 060.101.836-26 Membro do Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas	22-09-1982 Engenheira Civil Não	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente) 02	30/04/2013 30/04/2013 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 100%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

A Sra. Marina Rosenthal Rocha é Analista de Projetos na Andrade Gutierrez Concessões S.A., empresa holding de participações societárias sem ligação acionária com a Companhia , atuando principalmente nas áreas de estudos técnicos de desenvolvimento de projetos, análise econômico-financeira, gerenciamento e controle de portfólio e valoração de empresas. Membro do Conselho Fiscal da Companhia, bem como da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , no período de 27-04 a 17-12-2012. Membro do Conselho de Administração da Santo Antônio Energia S.A., holding controladora da Usina de Santo Antônio e integrante do grupo econômico da Companhia, desde, janeiro/2012. Adicionalmente, Marina Rosenthal Rocha é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	

Newton Brandão Ferraz Ramos 813.975.696-20	30-05-1969 Contador	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente)	30/04/2013 30/04/2013	Sim 100%
Membro do Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos.	Não	--	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos desde 1998 atua como executivo da Andrade Gutierrez Concessões, exercendo o papel de membro dos Conselhos Fiscais da Companhia de Saneamento do Paraná- SANEPAR e da Companhia de Concessões Rodoviárias- CCR. Adicionalmente, o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José Augusto Gomes Campos 505.516.396-87	02-12-1964 Físico	Pertence apenas ao Conselho de Administração Conselho de Administração (suplente)	30/04/2013 30/04/2013	Sim 100%
Membro do Comitê de Recursos Humanos.	Não	02	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. José Augusto Gomes Campos atua como representante da AG Concessões no Conselho de Administração da Corporación Quiport S/A. desde mar/2008. Entre Jul/2009 e Fev/2011, atuou no processo de renegociação do contrato de Concessão do Novo Aeroporto Internacional de Quito, levado a cabo pelo Governo do Equador (municipal e federal), Financiadores e acionistas. A Partir de Jul/2010, desenvolvimento de novos negócios no setor de Portos e Projetos de infraestrutura de óleo e gás. Empresa Holding de Concessionárias de Serviços Públicos. Adicionalmente, o Sr. José Augusto Gomes Campos é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José João Abdalla Filho	30-05-1945	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	Sim
245.730.788-00	Servidor Público	Conselho de Administração (suplente)	30/04/2014	10%
Não há.	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. José João Abdalla Filho atua e/ou atuou, conforme o caso, nos seguintes cargos: Diretor Presidente do Banco Clássico S.A.; Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG; Membro Suplente do Conselho de Administração da Tractebel Energia S.A.; Prefeito de Juiz de Fora – (de janeiro/2008 a dezembro/2012); Diretor-Presidente da Dinâmica Energia S.A.; Diretor-Presidente da Social S.A. Mineração e Intercâmbio Comercial e Industrial. Adicionalmente, o Sr. José João Abdalla Filho é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes

do grupo econômico da Companhia , desde 2014.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Diretoria

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Mateus de Moura Lima Gomes	08/05/1978	Pertence apenas à Diretoria	22/01/2015	Sim
037.285.936-48	Advogado	Diretor Vice-Presidente	23/01/2015	95%
Não há.	Não	01	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Concluiu a graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, (2005), após ter cursado até o 4º período de Psicologia na mesma Universidade. Em 2008, concluiu especialização em Direito Administrativo e cursa especialização em Direito Tributário. Membro da Comissão de Direito Eleitoral OAB/Minas Gerais na gestão 2010/2012. Professor de Direito Eleitoral da Escola Superior de Advocacia da OABMG. Tem experiência na área de Direito Público com ênfase em Direito Eleitoral, Administrativo e Municipal. Exerceu o cargo de Procurador-geral da Câmara Municipal de Belo Horizonte até 02/2013. Mestre em Direito Público pela PUC/MG e preside a Comissão de Direito

Eleitoral da OAB/MG na gestão 2013/2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Evandro Leite Vasconcelos 251.704.146-68	15/11/1956 Engenheiro Civil	Pertence apenas à Diretoria Diretor Comercial	22/01/2015 23/01/2015 Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	Sim 93%
Não há.	Não	01		

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1980, mestre em Engenharia de Recursos Hídricos pela COPPE/UFRJ, em 1989, e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1999. Diretor de Energia da Light S.A. e, interina e cumulativamente, de Desenvolvimento de Negócios da Companhia, até 2014. Professor de física do Sistema Pitágoras de Ensino e professor de Hidrologia no curso de Engenharia Civil da PUC Minas. Trabalhou na Cemig de 1983 a 2010, ocupando a Gerência da Divisão de Hidrometeorologia Operacional e o Departamento de Planejamento Energético, foi superintendente de Coordenação de Geração e Transmissão, superintendente de Transmissão, superintendente de Geração e superintendente de Planejamento e Operação de Geração e Transmissão.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Cesar Vaz de Melo Fernandes	05-11-1957	Pertence apenas à Diretoria	09/10/2015	Não
299.529.806-04	Engenheiro	Diretor de Desenvolvimento de Negócios	09/10/2015	21%
Não há.	Não	01	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. César Vaz de Melo Fernandes nasceu em 05/11/1957. É formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, com MBA em Finanças e Gestão de Negócios pelo IBMEC. Foi Superintendente de Distribuição do Triângulo (Cemig) entre 1995 e 1998, Superintendente de Engenharia da Distribuição (Cemig) entre 1998 e 2000, Superintendente de Operações e Manutenção da Distribuição (Cemig) entre 2000 e 2002, Superintendente de Distribuição da Região Metropolitana de BH (Cemig) entre 2003 e 2005, Coordenador Executivo dos Projetos Hidrelétricos da Amazônia pela Cemig entre 2008 e 2009, Superintendente de Planejamento e Operação da Cemig GT entre 2009 e 2010 e Superintendente de Desenvolvimento de Negócios em 2015. Foi, ainda, Diretor de Construção de Furnas entre 2005 e 2007.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Ricardo José Charbel	29-04-1959	Pertence apenas à Diretoria	09/05/2013	Sim
383.259.856-15	Engenheiro Eletricista	Diretor de Distribuição e Comercialização	09/05/2013	100%
Não há.	Não	02	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Ricardo José Charbel é formado em Engenharia Elétrica- na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- PUC-MG em 1981. É pós-graduado em Processamentos de Dados, na Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Gradou-se em Engenharia de Manutenção e Operação de Distribuição de Energia Elétrica, na Universidade Mackenzie- São Paulo em 1994. Fez MBA Empresarial e Gestão de Negócio no IBMEC. Participou do Programa Trilhas da Liderança Internacional- Fundação Dom Cabral em 2011. Atua na Cemig Distribuição S.A.- CEMIG desde 1983, tendo exercido o cargo de Analista de Sistemas, Engenheiro, Gerente de Divisão, Gerente de Relacionamento Comercial, Gestor na Coordenação Executiva do Programa Luz para Todos, Superintendente de Planejamento, Estudos e Projetos de Expansão da Distribuição.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Fabiano Maia Pereira	10/06/1977	Pertence apenas à Diretoria	09/02/2015	Sim
027.583.306-28	Economista	Diretor de Finanças e Relações com	09/02/2015	88%

		Investidores		
Não há.	Não	01	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Graduação em Economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Doutorado em Economia pela Universidade de Brasília (UnB). Analista de finanças e controle da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, a partir de 2003, atuando na gestão da dívida pública interna e externa e no desenvolvimento de programas federais baseado em operações de crédito.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Eduardo Lima Andrade Ferreira	21-04-1981	Pertence apenas à Diretoria	22/01/2015	Sim
	Economista	Diretor de Gás	23/01/2015	96%
Não há.	Não	01	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Engenheiro civil graduado em 2004 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atuou na Construtora Queiroz Galvão S/A, de 2007 a 2014, como engenheiro, gerente Técnico e gerente de Administração Contratual, em diversas obras no Estado do Rio de Janeiro e em São Paulo; na Sinopec International Petroleum Service Corporation, de 2006 a 2007, como engenheiro de planejamento; na ARG, de 2005 a 2006, como

engenheiro de Planejamento; e no Consórcio Masa-ARG, de 2004 a 2005, como engenheiro de planejamento e controle.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Márcio Lúcio Serrano	18/07/1948	Pertence apenas à Diretoria	22/01/2015	Sim
110.906.186-20	Médico	Diretor de Gestão Empresarial	23/01/2015	100%
Não há.	Não	01	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Graduado em História Natural, em Ciências Biológicas e em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No setor empresarial, atuou na Mineração Morro Velho / Anglo Gold Corporation, como médico do Trabalho; no Centro de Medicina do Trabalho de Belo Horizonte, como diretor Técnico Executivo e gestor dos Programas de Saúde Ocupacional Setor Moveleiro do Sistema FIEMG; na Unimed BH, como fundador e coordenador do Departamento de Saúde Ocupacional; Na V&M do Brasil, como gerente da Fundação Sidertube e do Grupo Vallourec, conselheiro de Saúde e Social do Conselho da V&M e consultor da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil; e no Biocor Instituto, como médico coordenador de Saúde Ocupacional. É acadêmico da Academia Nacional de Medicina do Trabalho).

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Raul Lycurgo Leite	21/04/1974	Pertence apenas à Diretoria	20/03/2015	Sim
658.219.551-49	Advogado	Diretor Jurídico	20/03/2015	84%
Não há.	Não	01	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Mestre em Direito Internacional pela American University – Washington College of Law, em Washington (EUA), com pós-graduação pela Fundação Getúlio Vargas em Direito e Política Tributária e em Direito Econômico e das Empresas, e bacharel em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB). Advogado e, desde 2002, procurador federal da Procuradoria Geral e da Advocacia Geral da União (PGF/AGU). Atua como consultor jurídico do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, desde 2011. Atuou ainda na Procuradoria-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	

Luiz Fernando Rolla	17-02-1949	Pertence apenas à Diretoria	22/01/2015	Sim
195.805.686-34	Engenheiro Eletricista	Diretor de Relações Institucionais e Comunicação	23/01/2015	100%
Não há.	Não	03	Até a 1ª RCA após a AGO de 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Luiz Fernando Rolla graduou-se em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, em 1974. Iniciou sua carreira na Companhia em 1974 e ocupou os cargos de Superintendente de Programação e Controle Financeiro sendo responsável pela coordenação de planejamento de longo prazo, controle orçamentário, análise de custos e project finance. Foi Superintendente de Relações com Investidores, sendo responsável pela implantação dos programas de ADR nível I e li na New York Stock Exchange e Nível I de Governança na Bovespa. Foi eleito o Melhor Profissional de Relações com Investidores pela Associação dos Analistas por diversos anos e pelos Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais- Apimec e, ainda, pela IR Magazine, em 2006. Foi Diretor de Finanças e Relações com Investidores da Cemig Distribuição S.A.- Cemig, Cemig Geração e Transmissão S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. atualmente eleito Diretor de Relações Institucionais e Comunicação.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Conselho Fiscal

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	

Ronaldo Dias	09/12/1946	Conselho Fiscal	30/04/2015	Não
221.285.307-68	Contador	CF (efetivo) eleito por preferencialistas	30/04/2015	62%
Não há.	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Ronaldo Dias foi Ouvidor do Banco Clássico S.A. no período de 2007 a 2013. Atualmente é Auditor Interno e Gerente Administrativo do Fundo Dinâmica Energia do Banco Clássico S.A. Membro Suplente do Conselho Fiscal da CEG, até abril de 2016.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Bruno Gonçalves Siqueira	07-07-1985	Conselho Fiscal	30/04/2015	Não
075.851.006-39	Contabilista/Economista	CF (efetivo) eleito pelo minoritário	30/04/2015	62
Não há.	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Bruno Gonçalves Siqueira foi da AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda. Analista Contábil das áreas de Controladoria e

Contabilidade (09/2007 a 06/201O) Atividades: Elaboração e consolidação das demonstrações contábeis da companhia e de controladas em BRGaap, IFRS e USGaap, implementação das novas regras brasileiras (CPC), responsável pela auditoria da Lei Sarbanes-Oxley, contato direto com a matriz para esclarecimento e detalhamento das informações financeiras, reporting, elaboração do orçamento anual, e atendimento as auditorias externa e interna. Andrade Gutierrez Concessões S.A. Analista de Controladoria (desde 06/2010) Atividades: Elaboração e consolidação das demonstrações contábeis da companhia, implementação das novas regras brasileiras (CPC), atendimento as auditorias externa e interna, recolhimento e pagamento de tributos, elaboração das obrigações tributárias acessórias, controle do contas a pagar e contas a receber, preparação dos Formulário de Referência e Cadastral da Cia., e participação em elaboração de estruturas societárias para aquisição de novos investimentos da companhia.Outras funções exercidas no Grupo Andrade Gutierrez: Membro do Conselho de Administração da Water Port S.A. Engenharia e Saneamento (desde 02/01/2013); Membro suplente do Conselho Fiscal da Contax Participações S.A. (desde 11/04/2012); Membro suplente do Conselho de Administração da Oi S.A. (desde 18/04/2012); Membro suplente do Conselho de Administração da Contax Participações S.A. (de 19/08/2011 até 11/04/2012). Membro suplente do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Geração e Transmissão S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. Membro suplente do Conselho de Administração da Oi S.A. Membro suplente do Conselho de Administração da Contax Participações S.A.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Charles Carvalho Guedes	19/11/1969	Conselho Fiscal	30/04/2015	Sim
539600681-15	Graduado em processamento de dados	CF (efetivo) eleito pelo controlador	30/04/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016	62%
Não há.	Não	01		

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Charles é graduado em processamento de dados e pós-graduado em Fianças e Ciências Contábeis pela FGV-Fundação Getúlio Vargas. Desde março de 2007 é Coordenador-Geral de Participações Societárias. De abri de 2010 a abril 2014 foi Conselheiro Fiscal das centrais elétricas Brasileiras – Eletrobrás. Desde abril 2014 é Conselheiro Fiscal da Petrobrás Biocombustível – Petrobio. Desde março de 2015 é membro Suplente do Conselho de Administração da IBR Brasil Resseguros S.A. O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Edson Moura Soares	02/06/1977	Conselho Fiscal	30/04/2015	Sim
992.255.496-87	Filósofo e Teólogo	CF (efetivo) eleito pelo controlador	30/04/2015	62%
Não há.	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Edson Moura Soares é chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais. De janeiro de 2011 a dezembro de 2014 foi chefe de Gabinete na Câmara dos Deputados de Brasília. De junho de 2007 a dezembro de 2010 foi assessor parlamentar na Câmara dos Deputados em Brasília.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Márcio Almeida do Amaral	14/08/1969	Conselho Fiscal	30/04/2015	Sim
541.976.196-34	Administrador	CF (efetivo) eleito pelo controlador	30/04/2015	62%
Não há.	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Amaral é membro efetivo do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde abril 2015; Chefe da Assessoria Técnica da Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais-CGE/MG, desde fevereiro de 2015; Analista de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União, desde 2002; Assessor/Chefe da Assessoria Técnica de Projetos da Secretaria de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas-DAS 4, de abril 2010 a janeiro 2013.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	

Alexandre Pedercini Issa	06/03/1982	Conselho Fiscal	30/04/2015	Não
054113616-05	Administrador	CF (suplente) eleito por preferencialistas	30/04/2015	62%
Não há.	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Alexandre Pedercini é membro atuante do Conselho de Administração da COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais. Sólida experiência em gestão de clube de investimento, com elevado índice de rentabilidade e alavancagem patrimonial. Experiência por três anos em consultoria na área comercial e marketing atendendo empresas de médio e grande porte. Capacidade de liderança, coordenação de equipe de gerência, visão estratégica e habilidade de negociação.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Rafael Pinto Queiroz Neto	09-03-1981	Conselho Fiscal	30/04/2015	Não
012.372.526-79	Economista/Contador	CF (suplente) eleito pelo minoritário	30/04/2015	69%
Não há	Não	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Coordenador contábil da Construtora Andrade Gutierrez S.A. e outras empresas do Grupo Andrade Gutierrez S.A. – desde 07-08-2006. Membro suplente do conselho fiscal da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia., desde Agosto/2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Bruno Cirilo Mendonça de Campos	28/05/1978	Conselho Fiscal	30/04/2015	Sim
968.509.901-44	Economista	CF (suplente) eleito pelo controlador	30/04/2015	62%
			Até a AGO a realizar-se em	
Não há	Não	01	2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

o Sr. Bruno Cirilo Mendonça de Campos desde março de 2014 é Gerente Setorial do Setor Financeiro na Secretaria do Tesouro Nacional-STN/MF. De julho de 2011 a fevereiro de 2014 foi Gerente de Projetos na Secretaria do Tesouro Nacional-STN/MF. De maio de 2009 a junho de 2011 foi Analista de Fianças e Controle na Secretaria do Tesouro Nacional-STN/MF. Membro suplente do conselho fiscal da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia., desde Abril/2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou

inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Ari Barcelos da Silva	03-03-1942	Conselho Fiscal	30/04/2015	Sim
006.124.137-72	Administrador	CF (suplente) eleito pelo controlador	30/04/2015	54%
Não há	Não	03	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Ari Barcelos da Silva é Assessor do presidente de Furnas Centrais Elétricas S.A., para assuntos de controle interno e auditoria. - desde março/2011. Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Geração e Transmissão S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e Light S.A. Maio de 1985 a Outubro de 1990 -Assistente da Diretoria Econômica-Financeira -Presidente da Fundação ELETROBRÁS de Seguridade Sociai-ELETROS Maio de 1974 a Abril de 1985 Chefe do Departamento de Contabilidade Junho de 1966 a Abril de 1971 Adjunto do Contador Geral da empresa. Membro suplente do conselho fiscal da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia., desde Abril/2008.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Aliomar Silva Lima 131.654.456-72	07-10-1953 Economista	Conselho Fiscal CF (suplente) eleito pelo controlador	30/04/2015 30/04/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 77%
Não há	Não	02		

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Aliomar Silva Lima é membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Geração e Transmissão S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A., da Companhia de Gás de Minas Gerais- GASMIG, da Cemig Telecomunicações S.A.- Cemig Telecom, e Redentor Energia S.A.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Itens 12.7 e 12.8

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Bruno Magalhães Meniucci 081.100.286-16 Membro do Conselho de Administração	26-11-1986 Engenheiro de Produção Não	Outros Comitês - Comitês de Estratégia; de Finanças, Auditoria e Riscos e de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas Membro do Comitê Suplente 02	30/04/2013 30/04/2013 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 48%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Bruno Magalhães Menicucci é assistente, na AGC Energia S.A., controladora da Companhia, atuando principalmente nas áreas de estudos técnicos de desenvolvimento de projetos, análise econômico-financeira, gerenciamento e controle de portfólio e valuation de empresas, desde 2008. Adicionalmente, o Sr. Bruno Magalhães Meniucci é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2011.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador

CPF ou Passaporte	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	% participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Flávio Miarelli Piedade 703.736.396-00 Membro do Conselho de Administração	28-01-1967 Administrador Sim – IBGC e Dow Jones	Outros Comitês - Comitês de Apoio ao Conselho de Administração, Estratégia e de Finanças, Auditoria e Riscos Suplente 01	30/04/2014 30/04/2014 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 56%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Piedade atua no Araujo Fonte com prospecção e condução de processos de M&A e operações estruturadas diversas desde 2013; anteriormente, atuava no Citibank / Credicard como Diretor de parcerias estratégicas com o varejo, *head* da Credicard Fianciamentos, condução de processos de expansão da companhia no período de 2009 a 2012. Adicionalmente, o Sr. Flávio Miarelli Piedade é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde -- .

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	

José Augusto Gomes Campos	02-12-1964	Outros Comitês - Comitê de Recursos Humanos	30/04/2013	Sim
505.516.396-87	Físico	Membro do Comitê Suplente	30/04/2013	38%
Membro do Conselho de Administração	Não	02	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. José Augusto Gomes Campos atua como representante da AG Concessões no Conselho de Administração da Corporación Quiport S/A. desde mar/2008. Entre Jul/2009 e Fev/2011, atuou no processo de renegociação do contrato de Concessão do Novo Aeroporto Internacional de Quito, levado a cabo pelo Governo do Equador (municipal e federal), Financiadores e acionistas. A Partir de Jul/2010, desenvolvimento de novos negócios no setor de Portos e Projetos de infraestrutura de óleo e gás. Empresa Holding de Concessionárias de Serviços Públicos. Adicionalmente, o Sr. José Augusto Gomes Campos é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Marina Rosenthal Rocha	22-09-1982	Outros Comitês - Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas	30/04/2013	Sim
060.101.836-26	Engenheira Civil	Membro do Comitê (suplente)	30/04/2013	41%
Membro do Conselho de Administração	Não	02	Até a AGO a realizar-	

se em 2016.

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

A Sra. Marina Rosenthal Rocha é Analista de Projetos na Andrade Gutierrez Concessões S.A., empresa holding de participações societárias sem ligação acionária com a Companhia , atuando principalmente nas áreas de estudos técnicos de desenvolvimento de projetos, análise econômico-financeira, gerenciamento e controle de portfólio e valoração de empresas. Membro do Conselho Fiscal da Companhia, bem como da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , no período de 27-04 a 17-12-2012. Membro do Conselho de Administração da Santo Antônio Energia S.A., holding controladora da Usina de Santo Antônio, integrante do grupo econômico da Companhia, desde, janeiro/2012. Adicionalmente, Marina Rosenthal Rocha é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Newton Brandão Ferraz Ramos 813.975.696-20	30-05-1969 Contador	Outros Comitês - Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos suplente)	30/04/2013 30/04/2013	Sim 31%
Membro do Conselho de Administração	Não	02	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos desde 1998 atua como executivo da Andrade Gutierrez Concessões, exercendo o papel de membro dos Conselhos Fiscais da Companhia de Saneamento do Paraná- SANEPAR e da Companhia de Concessões Rodoviárias- CCR. Adicionalmente, o

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Paulo Roberto Reckziegel Guedes 400.540.200-34 Membro do Conselho de Administração	25/10/1961 Engenheiro Civil Não	Outros Comitês - Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade e do Comitê de Estratégia (efetivo/suplente) 03	30/04/2013 30/04/2013 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 0%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Paulo Roberto Reckziegel Guedes atua em órgãos de administração das seguintes sociedades que não possuem ligação acionária com a Companhia : Diretor da Andrade Gutierrez Concessões S.A., desde 2000. Diretor da Andrade Gutierrez Participações S.A., desde 2011. Vice-Presidente de Investimentos da Holding Andrade Gutierrez S.A., desde 2012. Membro dos Conselhos de Administração da Dominó Holdings, Water Porte Companhia Operadora de Rodovias S.A. Membro Suplente do Conselho de Administração (até 2010) e Membro Efetivo do Conselho de Administração da CCR S.A., desde 2011; Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Andrade Gutierrez Concessões S.A. Adicionalmente, o Sr. Reckziegel Guedes atua em órgãos de administração das seguintes sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia: Membro Suplente do Conselho de Administração da Light S.A. e Light Serviços de Eletricidade S.A. Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Saulo Alves Pereira Junior 787.495.906-00 Membro do Conselho de Administração	13-01-1971 Engenheiro Eletricista Não	Outros Comitês - Comitês de Apoio; de Estratégia; e, de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas do Conselho de Administração (efetivo) 03	30/04/2013 30/04/2013 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 14%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Em 2000 iniciou suas atividades no grupo Andrade Gutierrez como principal gestor de contratos da Construtora Andrade Gutierrez na área de Telecomunicações no Rio de Janeiro. Desde 2004, atua como Diretor Comercial da Construtora Andrade Gutierrez, no desenvolvimento de novos negócios com foco no Setor Elétrico. Desde 2007 passou a exercer funções na Andrade Gutierrez Concessões participando ativamente da consolidação do grupo no Setor Elétrico. Adicionalmente, o Sr. Saulo Alves Pereira Junior é Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou

inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Tarcisio Augusto Carneiro 372.404.636-72 Membro do Conselho de Administração	10-06-1960 Engenheiro Civil Não	Outros Comitês - Comitês de Recursos Humanos e do Comitê Finanças, Auditoria e Riscos do Conselho de Administração 03	30/04/2013 30/04/2013 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 56%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Tarcisio Augusto Carneiro atua na Andrade Gutierrez Concessões S/A como Executivo da Empresa desde 1998. Atuou como membro suplente do Conselho Fiscal da CCR S.A. em 2011. É membro suplente do Conselho de Administração da CCR S.A., desde 2011. Adicionalmente, o Sr. Tarcisio Augusto Carneiro é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2010.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador

CPF ou Passaporte	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	% participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Bruno Westin Prado Soares Leal	10-09-1983	Outros Comitês - Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Finanças, Auditoria e Riscos	22/01/2015	Sim
055.230.506-52	Economista	Outros – Coordenador do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração; suplente)	23/01/2015	48%
Membro do Conselho de Administração	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Soares Leal é formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, tendo concluído o mestrado em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo - USP. Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda, desde maio de 2009. Conselheiro Fiscal da Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, sociedade que não possui ligação acionária com a Companhia , desde maio 2012. Adicionalmente, o Sr. Bruno Westin Prado Soares Leal é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Luiz Guilherme Piva	02-06-1962	Outros Comitês - Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas	22/01/2015	Sim
454442936-68	Economista	Outros – Coordenador do Comitê de Finanças, Auditoria e Risco; suplente)	23/01/2015	62%
Membro do Conselho de Administração	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Piva formou-se em economia pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, com especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental – ENAP, mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo - USP. Foi Diretor de Investimentos e Finanças Corporativas de 2007 a 2012, na LCA Consultores. Atuou como Diretor de Investimentos na Angra Partners de 2012 a 2013. Foi CEO da Itatiaia Móveis de 2013 a 2014. Atua como Assessor da Presidência para Operações Estruturadas e Mercado e Capitais do BDMG – Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Adicionalmente, o Sr. Luiz Guilherme Piva é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador

CPF ou Passaporte	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	% participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Carlos Fernando da Silveira Vianna 319830656-68	23-11-1956 Engenheiro	Outros Comitês - Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Estratégia suplente)	22/01/2015 23/01/2015	Sim 40%
Membro do Conselho de Administração	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Vianna é formado em engenharia mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, com especialização em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral, pós-Graduação "lato sensu" em Administração Pública, pela The George Washington University, em Washington/DC e MBA, em Gestão Organizacional, pelo IBMEC. Ingressou no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, onde desde 2011 atua na assessoria de Inovação da presidência do BDMG. Adicionalmente, o Sr. Carlos Fernando da Silveira Vianna é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	

Ricardo Wagner Righi de Toledo 299492466-87 Membro do Conselho de Administração	01-09-1957 Administrador Sim – IBGC e Dow Jones	Outros Comitês - Comitês de Apoio ao Conselho de Administração e de Estratégia Membro do Comitê suplente) 01	22/01/2015 23/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 27%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Toledo é formado em Administração de Empresas, com MBA em estratégia empresarial pela FGV/OHIO e pós-graduações em Finanças e Gestão empresarial. Cursou o curso de Conselheiro de Administração pelo IBGC e o PGA no INSEAD. Economista desde 2012. De 2008 a 2011, foi Diretor de Planejamento Estratégico, Fusões & Aquisições e Alianças Estratégicas da Usiminas S.A. e membro do Conselho de Administração da Mineração Usiminas e Soluções Usiminas S.A. Atua como Consultor Independente em estratégia, governança e inovação empresarial na Innovare Consultoria Ltda., todas sociedades que não possuem ligação acionária com a Companhia . Adicionalmente, o Sr. Ricardo Wagner Righi de Toledo é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José Afonso Bicalho Beltrão da Silva	05/10/1948	Outros Comitês - Comitês de Governança Corporativa e Sustentabilidade e de Desenvolvimento de Negócios e	22/01/2015	Sim

098.044.046-72	Economista	Controle Empresarial de Controladas e Coligadas (efetivo	23/01/2015	28%
Presidente do Conselho de Administração	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. José Afonso Bicalho Beltrão da Silva é formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Mestre em Economia Regional pelo CEDEPLAR/UFMG e PhD (Doutor) em Economia pela Universidade de Manchester-Inglaterra. O Sr. Beltrão da Silva exerceu o cargo de Secretário de Finanças da Prefeitura de Belo Horizonte de janeiro de 2006 a julho de 2012. De março de 2009 a julho de 2014 foi Presidente do Conselho de Administração da PBH Ativos S.A. De abril de 2013 a dezembro de 2014, ocupou o cargo de Assessor do Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior. Foi também Assessor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social de abril de 2013 a dezembro de 2014.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Marco Antônio de Rezende Teixeira	23/09/1956	Outros Comitês - Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade	22/01/2015	Sim
371.515.926-04	Advogado	suplente)	23/01/2015	0%
Membro do Conselho de Administração	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência
O Sr. Marco Antônio de Rezende Teixeira formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Sr. Rezende Teixeira atua como advogado da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, desde 1983. Foi procurador Geral do Município de Belo Horizonte de 1997 a 2012. O Sr. Rezende Teixeira é Sócio Gerente da Rezende Teixeira Sociedade de Advogados, desde 2012.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Nelson José Hubner Moreira 443.875.207-87 Membro do Conselho de Administração	16/03/1954 Engenheiro Eletricista Sim – IBGC e Dow Jones	Outros Comitês - Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade (efetivo) 01	22/01/2015 23/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 0%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência
O Sr. Nelson José Hubner Moreira formou-se em Engenharia pela Universidade Federal Fluminense (RJ) com especialização em Matemática pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. Foi Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL de 2009 a 2013.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Allan Kardec de Melo Ferreira 054.541.586-15 Membro do Conselho de Administração	19/11/1946 Advogado Sim – IBGC e Dow Jones	Outros Comitês - Comitê de Recursos Humanos (efetivo) 01	22/01/2015 23/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 54%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Allan Kardec de Melo Ferreira é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com pós-graduação em Matemática pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. O Sr. Melo Ferreira atuou como membro do Conselho Fiscal do Grupo Oi de 1993 a 2014, como presidente do Comitê de Supervisão da Oi S.A. no período de -- a -- e membro dos Comitês de Supervisão da Tele Norte Celular Participações S.A., Tele Norte Leste Participações S.A., Telemar Participações S.A., Coari Participações S.A. e Contax S.A. no período de -- a -- , sendo certo que todas as sociedades ora mencionadas não possuem ligação acionária com a Companhia . Adicionalmente, foi sócio-consultor da PJF Consultoria de 1993 a 2014, prestando serviços de consultoria de gestão a diversas sociedades, bem como em processos de leilão do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), da BHTRANS - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte, Ministério das Comunicações e ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador

CPF ou Passaporte	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	% participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Antônio Dirceu Araújo Xavier 068412446-72	26-08-1943 Advogado	Outros Comitês - Comitê de Recursos Humanos (suplente)	22/01/2015 23/01/2015	Sim 40%
Membro do Conselho de Administração	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Xavier é formado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, com cursos de extensão na Universidade de Harvard, EE.UU. e na Faculdade Internacional de Direito Comparado de Estrasburgo, França. Trabalhou na Cemig de 1972 a 2001, onde chegou a ocupar o cargo de Assistente da Diretoria com atuação no contencioso da empresa. Atuou na Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. como Chefe da Procuradoria Jurídica e na Companhia Mineradora de Minas Gerais-COMIG, como Assessor da Presidência. De 2001 a 2014 atuou como advogado, com foco no Direito da Eletricidade, vasta experiência nas áreas de administração geral, gestão, processos, procedimentos operacionais, além do gerenciamento e coordenação de equipes multidisciplinares. Adicionalmente, o Sr. Antônio Dirceu Araújo Xavier é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**

Outros cargos e funções exercidas na Companhia	Membro independente e critério utilizado	Nº de mandatos consecutivos	Prazo do mandato	
Helvécio Miranda Magalhães Júnior 561.966.446-53 Membro do Conselho de Administração	28/05/1963 Médico Sim – Dow Jones	Outros Comitês - Comitê de Estratégia efetivo 01	22/01/2015 23/01/2015 Até a AGO a realizar-se em 2016.	Sim 40%

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior é formado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com especialização em Epidemiologia pela mesma universidade, tendo concluído o doutorado em Saúde Coletiva pela UNICAMP. Entre 2011 e 2014, foi Secretário de Atenção à Saúde, do ministério da Saúde.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
José Pais Rangel 239.775.667-68 Membro do Conselho de Administração	09/09/1940 Advogado Sim – IBGC e Dow Jones	Outros Comitês - Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas efetivo 01	30/04/2014 30/04/2014 Até a AGO a realizar-	Sim 69%

se em 2016.

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

Diretor Vice-Presidente do Banco Clássico S.A.; Membro do Conselho de Administração da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG; Membro do Conselho de Administração da Tractebel Energia S.A.; Membro do Conselho de Administração da Kepler Weber S.A.; Gestor de Fundos de Investimento, credenciado pela CVM. Adicionalmente, o Sr. José Pais Rangel é Membro Efetivo do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2014..

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Marco Antonio Soares da Cunha Castello Branco 371.150.576-72	19-08-1960 Engenheiro metalurgista	Outros Comitês - Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas (efetivo)	22/01/2015 23/01/2015	Sim 41%
Membro do Conselho de Administração	Sim – IBGC e Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Marco Antonio Soares da Cunha Castello Branco formou-se em engenharia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atua como Membro do Conselho Consultivo da HYDAC Tecnologia do Brasil Ltda, desde 2010. Atua como Membro do Conselho de Administração da Diferencial Energia Participações S.A. desde 2011.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Nome	**Data de nascimento**	**Órgão administração**	**Data da eleição**	**Foi eleito pelo controlador**
CPF ou Passaporte	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**% participação nas reuniões**
Outros cargos e funções exercidas na Companhia	**Membro independente e critério utilizado**	**Nº de mandatos consecutivos**	**Prazo do mandato**	
Wieland Silberschneider 451960796-53	03-11-1960 Economista	Outros Comitês - Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos suplente)	22/01/2015 23/01/2015	Sim 50%
Membro do Conselho de Administração	Sim – Dow Jones	01	Até a AGO a realizar-se em 2016.	

Experiência Profissional/Declaração de Eventuais Condenações/Critérios de Independência

O Sr. Silberschneider é formado em economia pela PUC-Minas, com especialização em Teoria e Operação de uma Moderna Economia Nacional pelo Institute for Brazilian Business and Public Management Issues/ George Washington University - Washington DC, em Orçamento, Controle e Contabilidade pelo Instituto de Estudios Fiscales – Ministerio de Hacienda/Madrid-Espanha e em Gestão Macroeconômica e Política Fiscal, pelo Centro Regional de Capacitação para a América Latina no Brasil/FMI. Cursou mestrado em Sociologia Urbana e Industrial pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - UFMG e doutorado em Economia pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – CEDEPLAR - Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG. Desde 2005 atua como Auditor Fiscal da Receita Estadual na Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais e também como Consultor de Programas da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. Adicionalmente, o Sr. Wieland Silberschneider é Membro Suplente do Conselho de Administração da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., sociedades integrantes do grupo econômico da Companhia , desde 2015.

O administrador acima declara que nos últimos 5 anos não teve qualquer condenação criminal; qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou

inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.